



IV PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2016



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Wanderci Polaquini

VICE-PRESIDENTE SINDICAL

Marco Aurélio Amaral Petrocini

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS

Raul Wellner Filho

VICE-PRESIDENTE DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

José Carlos Carvalho

VICE-PRESIDENTE JURÍDICO

Fernades dos Santos

SUPLENTE DIRETORIA

Giancarlo Schetini de Almeida Torres;
Pedro Luiz de Paula Neto; Gleide Ferreira Fontes Astuti.

CONSELHO FISCAL

Agenor Carvalho Dias; Lídio Franco Samways; Fernando Takeshi Ishikawa;
Carlos Alberto Stadler; Ghefferson Tavares.

SUPLENTE

Elenice do Rocio Padilha Bomfim; Luiz Ciruelos Sobrinho;
Domingos Casselli Mansani.

CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agnaldo Hermínio de Carvalho Dias; Osmar de Araújo Gomes;
Arnaldo Teles Sobral; Olávio Pires Pereira; Acácio Biu Filho;
Luiz Alberto Klein; Acir Ribeiro Esturaro; Evaldo Dobrychtop;
Maurício Dias de Moraes; Luiz Alves de Oliveira; Miguel Antônio Ramos; José
Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Osni Vito;
Marcelo Luiz Pertile; Andrei Gomes de Almeida.

SUPLENTE

Jorge de Ávila; Joaquim Antonio da Silva Maia; Maximiano Tucaca Ishida;
Luiz Antônio Guarise; Márcio A. Ribeiro da Rosa Mazini; Arivaldo Antunes
Rodrigues; Genildo Duffeche Tibes; João Batista Bezerra; José Pereira dos
Santos; Benício da Silva; Willian Paes da Silva; Ignes Bruchez; Renato José
Brisola; Luiz Carlos Macóris; Plínio Luiz Faedo.

SINDAFEP | 41 3221-5300

PRODUÇÃO

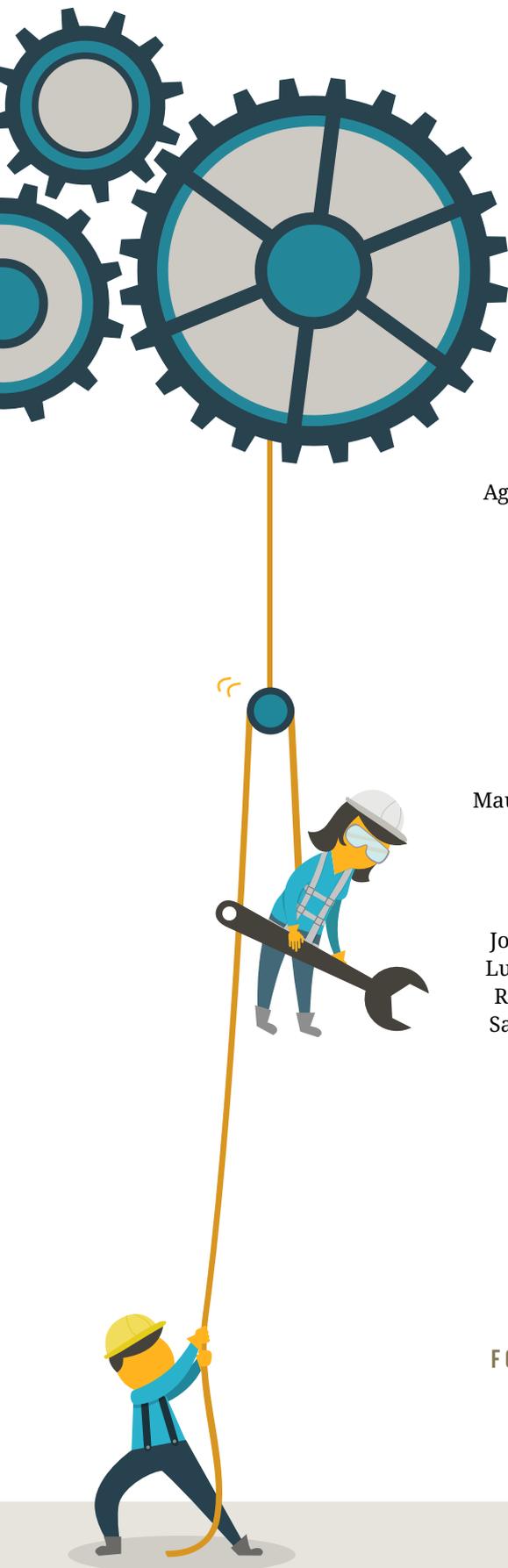
| www.abridordelatas.com.br |
41 3026-0630

JORNALISTA RESPONSÁVEL

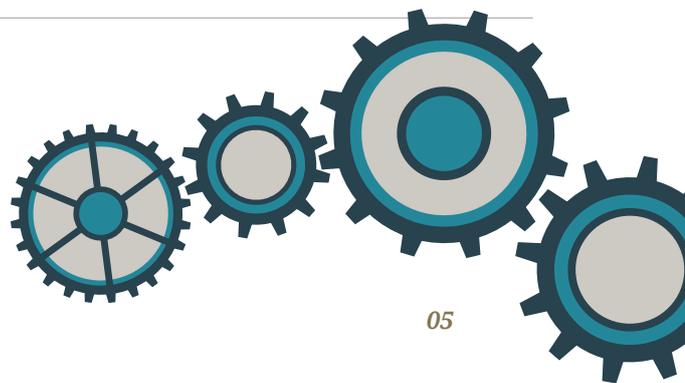
Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)

FOTOS: Cargos e funções nas legendas das fotos correspondem à data da
entrega do prêmio.

TIRAGEM: 4.000 exemplares

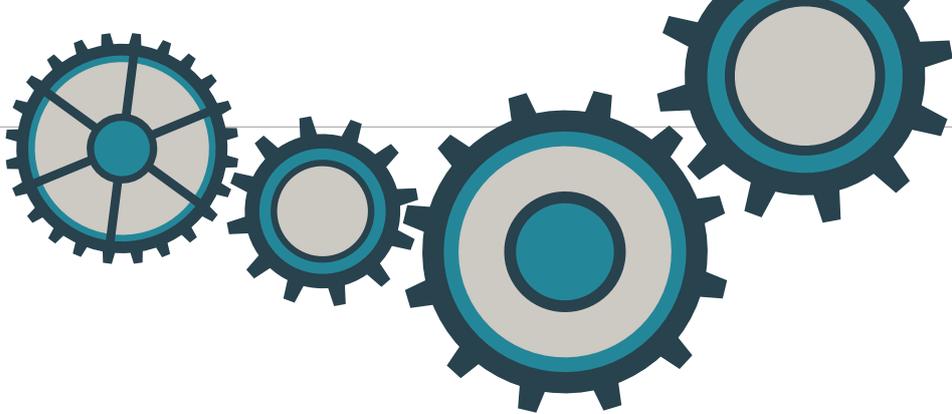


ÍNDICE



Palavras do Presidente do SINDAFEP	05
Cerimônia de encerramento do IV PGP-PR premia projetos que beneficiam a população paranaense	06
Mulheres de Apucarana geram renda familiar com empreendimentos solidários	12
Mutirão do Emprego insere trabalhadores no mercado de trabalho em Ponta Grossa	14
Recuperação de estradas estimula crescimento econômico e desenvolvimento rural em Cruz Machado	16
Modelos de cálculos ajudam a prever demandas de medicamentos em Londrina	18
Melhoria na agricultura familiar incentiva novas produções rurais	20
Itaipulândia emagrece com programa elaborado por agentes da saúde	21
Projeto estimula cidadania legislativa de crianças e adolescentes em Maringá	22
Alunos desenvolvem capacidade de discurso com atividades de leitura em Palmas	23
Jovens participam de decisões políticas na Câmara de Vereadores em Palmeira	24
Programa desenvolve trabalho dos catadores de materiais recicláveis	25
Inseminação artificial aumenta produção leiteira em Santana do Itararé	26
Programa do primeiro emprego oferece experiência a jovens de Umuarama	27
Desde a pré-escola, Ipiranga Sustentável leva conscientização ambiental à população	28
Município de Marialva mostra que cultura não é só entretenimento, mas formação	29
Projeto de prevenção às drogas evolui em Campo Largo	30
Projeto que recupera as matas ciliares garante água de melhor qualidade	31
Gestão eficiente aumenta a arrecadação de recursos em Mandaguaçu	32
Cuidado da prefeitura beneficia catadores e aumenta o processamento de resíduos recicláveis	33
Prefeitura aposta no diálogo com adolescentes para reduzir o consumo de drogas na cidade	34
Construção de moradias ajuda a impulsionar o crescimento econômico	35
Coleta seletiva de lixo retribui comunidade de Umuarama com alimentos frescos	36

ÍNDICE



Busca por melhora na saúde do professor é projeto em Secretaria de Arapongas	37
Em Assaí, integração entre família e escola promove atividades extraclasse	38
Valorização do pequeno produtor em Cambará evita êxodo rural de famílias	39
Em Capitão Leônidas Marques, recuperação da água em nascentes ajuda a combater doenças	40
Tratamento alternativo de água beneficia moradores de áreas rurais em Castro	41
Escolas municipais de Cruz Machado incentivam Professor Nota 10	42
Alfabetização em bairros de Curitiba contempla alunos de várias idades	43
Combate e prevenção da dengue mobiliza comunidade de Guaporema	44
Transformação de material reciclado é fonte de renda em comunidade litorânea	45
Sistema facilita acesso a especialidades de saúde em Londrina	46
Espaço de convivência em Mandaguari presta auxílio para famílias carentes	47
Mandaguari cria Almojarifado Central para melhor gestão de recursos	48
Marechal Cândido Rondon busca incentivar o protagonismo juvenil	49
Projetos de iniciativa cultural envolvem população de Maringá	50
Em Maringá, programa Corra na ATI incentiva a prática de exercícios	51
Município combate evasão escolar de crianças com café da manhã antes das aulas	52
Santa Mariana reforma metodologias no sistema educacional	53
Município promove inclusão social de comunidade por meio de atividades culturais	54
Crianças entram no universo da dança por meio do balé	55
Programa Farmácia Popular facilita acesso da população a remédios controlados	56
Melhora na qualidade de vida da população idosa é foco de programa em Toledo	57
Programa Selo na Porta ajuda Turvo na conscientização do combate à dengue	58
Galeria de fotos	59



PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SINDAFEP



Wanderci Polaquini
Presidente do SINDAFEP

Esta é a 4ª edição do Prêmio Gestor Público Paraná e, felizmente, o objetivo mais uma vez foi atingido. Foram apresentados 123 projetos, em 19 áreas de governo, o que, para nós, é motivo de grande satisfação.

Ficamos muito honrados em informar que, atualmente, o PGP-PR mantém em seu site um banco com mais de 450 projetos à disposição de todos os gestores municipais do nosso estado para serem replicados.

O prêmio é razão de muito orgulho para o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná e, com absoluta certeza, para todos os parceiros engajados de alguma forma na sua realização.

A cada ano o reconhecimento institucional fica mais evidente em torno desta iniciativa que está fomentando a produção de inúmeras ações do poder público e, num futuro próximo, os frutos deste programa beneficiarão milhões de paranaenses.

Com a crise financeira que assola a grande maioria dos estados e municípios brasileiros e provoca a escassez de recursos, encurtam as possibilidades de solução para as demandas existentes por serviços públicos.

É natural, neste contexto de poucos recursos e grande clamor por políticas públicas que ofereçam serviços que atendam às necessidades da população, que as soluções surjam de ideias inovadoras e criativas por parte das administrações municipais.

Justamente nesta linha é que o Prêmio Gestor Público está fazendo a diferença. São centenas de ideias inovadoras em execução, devidamente testadas e com resultados comprovados, prontas para serem replicadas nos demais municípios do estado por seus gestores.

O prêmio contribui, ainda, para a manutenção e a continuidade dos projetos exitosos e das boas práticas das gestões responsáveis por sua implementação nas gestões posteriores, abstraindo os projetos da seara político-partidária para a política pública.



Neste sentido, a importância do PGP-PR está não somente na premiação propriamente, mas no legado deixado pelos projetos em execução aos futuros gestores e demais municípios que terão à sua disposição um banco de ideias e boas práticas de gestão.

O Prêmio Gestor Público é, sem dúvida, uma iniciativa de inestimável relevância para todos os municípios do nosso estado, sobretudo no campo social.

Por este motivo, empenhamos os nossos mais sinceros agradecimentos aos parceiros que atuaram decisivamente para o sucesso deste projeto de desenvolvimento social, em especial a todos os Auditores Fiscais que percorreram incansavelmente os 399 municípios do estado, trabalhando na divulgação, incentivando e assessorando os gestores e avaliando os projetos desde a concepção até a efetiva execução.

É com este espírito que alimentamos nossa esperança num futuro em que os recursos sejam aplicados em políticas públicas realmente justas, que atendam plenamente às necessidades da população e contribuam para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios do nosso estado.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

DO IV PGP-PR PREMIA PROJETOS QUE BENEFICIAM A POPULAÇÃO PARANAENSE



Gestores paranaenses, auditores fiscais, parlamentares e convidados prestigiaram a solenidade de entrega de prêmios, que ocorreu na Alep

O PGP-PR procura identificar boas práticas administrativas e valorizar projetos inovadores da gestão pública, que trazem resultados positivos para as cidades e para a população.

Os municípios brasileiros apresentam necessidades comuns entre si. Os gestores da administração pública sabem que precisam enfrentar os desafios de uma cidade. Melhorias na saúde e na educação, segurança no trânsito e geração de emprego são apenas alguns dos objetivos almejados pela população.

Para fazer com que todas essas áreas sejam desenvolvidas com qualidade em determinado município, é preciso investimento. Mais do que isso, são necessárias iniciativas capazes de diagnosticar o problema das comunidades e transformá-lo em passos para o sucesso e o crescimento. Esses projetos existem. É preciso reconhecê-los e valorizá-los.

É com esse intuito que o PGP-PR procura identificar boas práticas administrativas e valorizar projetos inovadores da gestão pública, que trazem resultados positivos para as cidades e para a população.

E para estimular a propagação dessas ações, o SINDAFEP realizou, pelo quarto ano consecutivo, a cerimônia de premiação do PGP-PR. Em 12 de dezembro, gestores paranaenses, auditores fiscais, convidados e parlamentares lotaram o plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), para celebrar o reconhecimento das boas iniciativas desenvolvidas em todo o estado.

■ PROJETOS INSCRITOS

Para fomentar ações de desenvolvimento do trabalho nos municípios, notadamente pelo momento atual – de recessão e desemprego crescentes –, o tema escolhido para 2016 foi *Trabalho: O município promove. O Estado avança*.

Desde sua criação, o PGP-PR já havia recebido inscrições de centenas de iniciativas desenvolvidas em todo o estado e que estão tra-





zendo resultados positivos para a sociedade. Neste ano, não foi diferente. Ao todo, 123 projetos de 56 prefeituras foram inscritos, sendo que 43 receberam premiação, representando 33 municípios.

Assim como nas edições anteriores, cada município podia inscrever até cinco projetos, desde que estivessem em efetiva execução, de qualquer uma das áreas das funções de governo previstas na Portaria 42/99, do então Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), tais como assistência social, agricultura, administração, cultura, educação, gestão ambiental, segurança pública, entre outras.

A premiação também é um estímulo para que a população conheça o trabalho desenvolvido pelos auditores fiscais, responsáveis pela avaliação dos projetos *in loco*. “É importante que o Prêmio avance e cresça em volume e em respeitabilidade, porque é uma oportunidade de os auditores fiscais demonstrarem a sua capacidade, e que estão, de fato, trabalhando em prol da sociedade paranaense e do crescimento do estado do Paraná”, reforçou o vice-presidente-sindical do SINDAFEP, Wanderli Polaquini – gestão 2014/2016.

■ PARTICIPAÇÃO

Para dar abertura à solenidade de premiação, diversas autoridades foram convidadas para compor a mesa, dentre elas o presidente da Alep, Ademar Luiz Traiano; o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho; o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Ju-

nior; o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), Ivens Linhares e o segundo-secretário da Alep, Ademir Bier.

Os deputados estaduais também compareceram para prestigiar o evento, como Alexandre Guimarães, André Bueno, Cláudio Palozi, Cobra Repórter, Evandro Araújo, Francisco Bühner, Guto Silva, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Manoel Batista da Silva Junior (Dr. Batista), Márcio Nunes, Tercílio Turini e Tiago Amaral.

Delegados Regionais, diretores do Sindicato, diretor e membros da Coordenação da Receita do Estado (CRE), além de dezenas de auditores fiscais da Receita do Estado do Paraná também acompanharam o ato solene.

■ PREMIAÇÃO

Para que um projeto seja premiado, ele precisa trazer, na prática, benefícios para a comunidade na qual é desenvolvido.

Por isso, antes de conquistar qualquer tipo de homenagem, todos os projetos passam por um longo processo de avaliação, resultado do trabalho do Sindicato e da dedicação dos auditores fiscais.

De março a setembro de 2016, os avaliadores do PGP-PR percorreram as cidades paranaenses para analisar os projetos inscritos em cada região e comprovar sua efetiva implementação.

Depois das informações coletadas, os dados foram apresentados ao Comitê Técnico. Na sequência, os projetos selecionados foram encaminhados para a Comissão Julgadora,

IV PGP-PR

Foram inscritos 123 projetos, de 56 prefeituras, sendo que 43 receberam premiação, representando 33 municípios.





Para que um projeto seja premiado, ele precisa trazer, na prática, benefícios para a comunidade na qual é desenvolvido.

responsável por escolher os vencedores por categoria.

Após todo o trabalho de análise e avaliação, os projetos inscritos demonstraram que nem sempre são necessários muitos recursos para fazer as melhores iniciativas. Usar de criatividade e agir com comprometimento são fatores de destaque nos projetos selecionados.

Os ganhadores da premiação, no entanto, só foram reconhecidos, oficialmente, em 12 de dezembro, durante a entrega dos prêmios da 4ª edição do PGP-PR. O grande vencedor do Troféu Prêmio Gestor Público Paraná Especial de 2016, reconhecido como o Melhor do Ano, foi o município de Apucarana, pelo desenvolvimento do projeto *Rede de Mulheres Solidárias e Protagonismo Feminino*.

Com o propósito de unir o trabalho com a reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, o projeto faz com que suas 300 participantes superem as barreiras do preconceito. Por meio do programa, muitas conseguem conquistar espaço no mercado de trabalho, além de auxiliar na geração de renda para as famílias, valorizando o papel econômico e social da mulher.

Conforme explicou o prefeito de Apucarana, Carlos Alberto Gebrim Preto, as experiências que trazem resultados satisfatórios para os municípios são grandes. No entanto, nem sempre é possível compartilhar essas

informações com outros gestores. Por meio do PGP-PR, porém, os administradores e a sociedade tomam conhecimento de quais ideias podem ser replicadas para melhorar a qualidade de vida da população.

“Estou agradecido, em nome da cidade de Apucarana – que teve dois projetos reconhecidos –, mas também tenho certeza de que cada um dos nossos colegas, prefeitos e prefeitas, saem daqui com o Prêmio e vão levar para as suas comunidades a alegria de terem sido lembrados por tão importante premiação”, salientou o prefeito.

O município também foi homenageado com o Troféu Premio Gestor Público Paraná, em razão do *Programa Terra Forte*, que incentiva a implantação de atividades agrícolas e promove o desenvolvimento rural sustentável, estimulando o cooperativismo entre os trabalhadores.

Quem recebeu o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná – Destaque Trabalho foi o município de Ponta Grossa, pelo projeto *Mutirão do Emprego - A Agência mais Perto de Você!*

A premiação dos bons projetos é um incentivo para que outros gestores municipais sigam os mesmos passos. Foi o que destacou o prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel.

“Estou feliz, porque o município de Ponta Grossa foi agraciado com a premiação. Já é o terceiro ano que nós estamos participando. Já ganhamos uma premiação na área da educação, e também conseguimos uma premiação na área de educação de trânsito e na área de defesa civil”, relatou o prefeito.

De acordo com Rangel, Ponta Grossa foi





INCENTIVO

A premiação dos bons projetos é um incentivo para que outros gestores municipais sigam os mesmos passos.

uma das únicas cidades brasileiras a ter saldo positivo em relação ao número de trabalhadores empregados, conforme demonstraram os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

■ OUTROS VENCEDORES

Já o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná – Administração Tributária ficou com o município de Cruz Machado, que se inscreveu com o projeto *Programa Horas Máquina*.

“O intuito é fazer com que o agricultor tenha a oportunidade de receber serviços. É uma via de mão dupla, pois o agricultor ajuda a contribuir com os cofres do município e o município devolve para o agricultor em horas máquina”, destacou o prefeito de Cruz Machado, Antônio Luis Szaykowski.

Na categoria Tecnologia da Informação venceu o município de Londrina, com o projeto *Análise de Métodos Quantitativos de Cálculo de Previsão de Demanda para o Gerenciamento de Estoques de Medicamentos*.

Projetos desenvolvidos pelos gestores de Itaipulândia, Maringá, Palmeira, Santana do Itararé, Santa Terezinha do Itaipu, Palmas e Umuarama também foram agraciados com Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

Gestores de Arapongas, Assaí, Cambará, Capitão Leônidas Marques, Castro, Cruz Machado, Curitiba, Guaporema, Guaraqueçaba, Londrina, Mandaguari, Marechal Cândido

Rondon, Maringá, Ouro Verde do Oeste, Santa Mariana, Santa Terezinha de Itaipu, São José dos Pinhais, São Jorge do Ivaí, Toledo e Turvo tiveram projetos premiados com Certificado de Reconhecimento.

Ipiranga e Marialva receberam Certificado de Excelência e Campo Largo, Ivaiporã, Mandaguaçu, Marialva, Maringá, Pérola e Umuarama receberam Menção Honrosa pela continuidade de projetos anteriormente premiados com Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

O prefeito de São Jorge do Ivaí, André Luis Bovo, parabenizou o SINDAFEP pela iniciativa, que permite compartilhar experiências e projetos do próprio município e, ainda, conhecer os projetos de outras cidades.

Desde 2014, a cidade participa da premiação e, pela terceira vez, levou um Certificado de Reconhecimento.

“O prêmio permite levar qualidade de vida, levar ações do município para a nossa comunidade. Com isso, o estado cresce e temos, também, iniciativas que melhoram todo o nosso país”, salientou.

A *Reestruturação do Sistema Educacional* deu ao município de Santa Mariana um Certificado de Reconhecimento. Para o prefeito da cidade, Jorge Rodrigues Nunes, a premiação é uma oportunidade de demonstrar, também, a qualidade de alguns gestores.

“A imprensa não pode generalizar o ges-





tor público, pois existem os gestores diferenciados, que estão procurando fazer o máximo para seus municípios”, mencionou.

Santa Terezinha do Itaipu contribuiu com dois projetos inéditos. Essa foi a quarta vez consecutiva em que o município participou. Conforme destacou o prefeito da cidade, Cláudio Dirceu Eberhard, a premiação melhora também a percepção da população.

“Nós entendemos que o PGP-PR, como um todo, vem despertar nos gestores paranaenses a intenção de inovar e trazer novas iniciativas. O prêmio é uma demonstração de que existem bons gestores e boas iniciativas, mesmo nos pequenos municípios do Paraná”, ressaltou.

Uma parte muito importante da premiação é a menção honrosa para os projetos que já foram premiados com Troféu em edição anterior e demonstram a continuidade das ações realizadas. Isso desperta, nos gestores, o estímulo para que as equipes façam com que os projetos homenageados, a partir da premiação, continuem vivos e continuem recebendo investimentos.

■ BANCO DE DADOS

O que é sucesso em um município pode ser replicado em outro. E para estimular essa troca de informações entre os gestores, o PGP-PR desenvolveu um banco de projetos,

onde estão inseridos não apenas os vencedores, mas todos aqueles que foram homologados e avaliados e que podem servir de incentivo para outras administrações. O banco de projetos está disponibilizado no site www.pgpr.org.br.

Levantar as boas práticas administrativas e deixá-las disponíveis para consultas é uma forma de reconhecer, também, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos gestores. Foi o que ressaltou o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior.

“Por isso, colocamos em nosso banco de dados não só os vencedores, mas também outros projetos. Mesmo que não tenham sido vencedores, eles estão em execução. Às vezes, é uma excelente ideia que serve de luz para outras ideias ou para complementar outros projetos”, frisou Laerzio.

■ AVANÇOS PARA O PARANÁ

A cerimônia de premiação coroa não apenas os trabalhos desenvolvidos pelos prefeitos, mas o esforço de toda a equipe do Prêmio Gestor Público Paraná. Na 4ª edição, já ficou claro que a ação angariou respeito e reconhecimento por parte dos prefeitos e dos parlamentares. A sociedade, em geral, vem tomando conhecimento do Prêmio e da importância que ele tem, hoje, para municípios e administrações municipais.

Segundo o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho (gestão 2014/2016), o PGP-PR já faz parte da agenda do Sindicato e a tendência é que ele evolua. Por meio da marca e das atividades que o PGP-PR desenvolve, ele

Uma parte muito importante da premiação é a menção honrosa para os projetos que já foram premiados com Troféu em edição anterior.



está se consolidando cada vez mais.

“O prêmio Gestor Público Paraná é um programa que veio para ficar. Estamos no quarto ano e contamos com um banco de dados já bem provido, com acesso para consulta pública. Com certeza isso renderá frutos por todo nosso estado e no Brasil”, ressaltou Carvalho.

O presidente da Alep, Ademar Luiz Traiano, manifestou a satisfação do Legislativo paranaense em ser parceiro da premiação, pois as iniciativas premiadas também trarão resultados positivos para as próximas gerações.

“É importante que se ressalte que a contribuição que os nossos gestores públicos dão para o estado do Paraná, por meio de medidas inovadoras, servirão não apenas para o atual momento do estado, mas tenho a convicção absoluta de que serão perenes e duradouras e estarão sempre contribuindo com as futuras gerações”, salientou Traiano.

■ APOIO

Uma premiação de tamanha abrangência não seria possível sem a participação e o apoio de entidades, órgãos e demais empresas públicas comprometidas em trazer melhorias para o Paraná. O Sindifisco-RS, por exemplo, é um dos apoiadores da implementação do PGP no estado paranaense.

Conforme ressaltou o coordenador do PGP no Rio Grande do Sul e diretor administrativo do Sindifisco-RS, Paulo Kronbauer, todos os municípios possuem projetos cuja finalidade é beneficiar a população e levar até elas as boas práticas de gestão.

“Trazer isso para uma premiação sempre é mais instigante e faz com que os prefeitos se sintam estimulados, para que esses projetos sejam visados além-fronteiras e replicados”, comentou. Outros apoiadores também contribuem para o sucesso da premiação: Agência de Fomento do Paraná (Fomento Pa-

raná), Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (Aerp), Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampcon), Companhia de Saneamento do Paraná (Saneapar), Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR), Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon-PR), Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná (OAB-PR), Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), Universidade Positivo (UP) e a participação especial da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep).

Até mesmo o apoio dessas entidades reflete a atuação do Sindicato no sentido de valorizar as boas ações realizadas pelo estado. Por isso, durante o encontro muitos aproveitaram para elogiar o protagonismo do SINDAFEP.

■ 5ª EDIÇÃO

Durante a cerimônia de premiação, foi lançada, oficialmente, a 5ª edição do Prêmio Gestor Público Paraná. Em 2017, o tema será *Saneamento Básico, essencial para uma vida saudável*.

O saneamento básico compreende o abastecimento de água, o acesso à rede coletora e de tratamento de esgoto, o acesso à coleta e à destinação de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais.

O investimento em saneamento também é capaz de gerar economia nos gastos com saúde, promover a geração de empregos e o aumento da renda. Como o atual momento da economia brasileira requer melhor aproveitamento dos recursos, isso se torna um incentivo a mais para que as administrações públicas possam intensificar as ações em defesa do saneamento básico.

TROCA

Para estimular essa troca de informações entre os gestores, o PGP-PR desenvolveu um banco de projetos.



APUCARANA

MULHERES DE APUCARANA

GERAM RENDA FAMILIAR COM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS



Deputado Tiago Amaral, secretária da Mulher Denise C. M. Machado, prefeito Carlos Alberto Gebrin Preto e o presidente da Alep, Ademar Traiano

O projeto escolhido como o melhor do ano foi o Rede de Mulheres Solidárias e Protagonismo Feminino.

Trabalhar para sustentar a família, algo que era tarefa quase exclusivamente masculina há décadas, virou função para muitas pessoas do sexo feminino na sociedade atual. Desde 2014, a Secretaria Municipal da Mulher e Assuntos da Família de Apucarana procura valorizar o papel econômico e social da mulher, por meio da economia solidária.

A *Rede de Mulheres Solidárias e Protagonismo Feminino* ajuda cerca de 300 participantes do projeto a ultrapassar a realidade de violência doméstica e auxilia na renda e na conquista de espaço no mercado de trabalho.

O projeto levou adiante o desafio de fazer com que mais mulheres assumam o empreendimento solidário, seja no campo, na cidade ou até no sistema prisional. O intuito é promover o consumo consciente, a

superação de ciclos de dependência econômica e a autoestima. Por todas essas características, o projeto foi coroado, em 2016, com o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná – Especial.

O PGP-PR Especial é conferido ao melhor projeto do ano, o mais criativo e inovador, com o melhor custo benefício e que possui a capacidade de ser replicado em outros municípios.

■ DESENVOLVIMENTO

Os empreendimentos da Rede passam por quatro etapas. A primeira envolve os possíveis autores de projetos, buscando parcerias com lideranças e realização de oficinas. A segunda reúne o grupo, quinzenalmente, para definir e organizar as linhas de atuação. A terceira e a quarta fase buscam capacitação para cada setor de traba-





lho, com a finalidade de criar possibilidades de autonomia às que aderiram ao projeto. Os planejamentos e as reuniões acontecem continuamente.

O grupo organiza materiais artesanais, de alimentação, saboaria, plantas medicinais e ornamentais, moda bebê, produtos a partir de recicláveis, além da realização de festas e eventos.

Os itens são comercializados no Espaço da Mulher, local especialmente criado para troca e venda dos materiais produzidos pelas mulheres. O município também criou feiras quinzenais e eventos em fóruns de instituições de ensino, cuja finalidade é praticar a troca de saberes, um dos conceitos da economia solidária.

■ AUTONOMIA FINANCEIRA

A valorização do protagonismo feminino na economia gerou resultados positivos. Na Rede, 150 mulheres receberam capacitação e orientações a respeito do empreendimento, já no primeiro ano do programa.

No segundo ano foram alcançadas mais 100 mulheres, que também aderiram ao empreendimento coletivo. A expectativa era fazer com que todas as participantes do projeto se tornassem cidadãs mais conscientes do seu papel na economia do município.

■ ECONOMIA SOLIDÁRIA

A economia solidária é um jeito diferente de fazer com que as negociações de mercadorias aconteçam. De forma sustentável e priorizando o bem-estar coletivo, o setor gera trabalho e renda para as pequenas empresas, valoriza a inclusão social e promove o desenvolvimento justo, duradouro e transparente, de todas as iniciativas da área.

Em Apucarana, os empreendimentos, além de estarem de acordo com a definição nacional, têm a finalidade de transformar a realidade em que as moradoras estão inseridas. No projeto, também é utilizada a metodologia da educação popular, que valoriza saberes prévios do povo, para acrescentar nas políticas econômicas e sociais locais.

RESULTADO

No segundo ano, foram alcançadas mais 100 mulheres – que também aderiram ao empreendimento coletivo.

REDE DE MULHERES SOLIDÁRIAS E PROTAGONISMO FEMININO

Projeto levou adiante o desafio de fazer com que mais mulheres assumam o empreendimento solidário.

Desde o primeiro semestre de 2014:



ETAPAS DOS EMPREENDIMENTOS:

- Busca por parcerias com lideranças e realização de oficinas
- Definição e organização das linhas de atuação
- Capacitação para cada setor de trabalho

PONTA GROSSA

MUTIRÃO DO EMPREGO

INSERE TRABALHADORES NO MERCADO DE TRABALHO EM PONTA GROSSA



Gerente da Agência do Trabalhador, Rudolf E. Christensen, representante da Fomento PR Mário João Figueiredo e prefeito Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

O vencedor da categoria Destaque Trabalho foi o projeto Mutirão do Emprego – A Agência mais Perto de Você!.



A tarefa de recolocar trabalhadores no mercado em Ponta Grossa estimulou a criação de políticas públicas e projetos na Agência do Trabalhador.

Mesmo com indústrias de vários ramos e com o tronco rodoferroviário, que facilita a logística dos produtos, a cidade tem entre 20 e 30 mil pessoas desempregadas.

O problema está relacionado à falta de qualificação profissional e à baixa escolaridade. Para reverter a situação, o município criou o projeto *Mutirão do Emprego – A Agência mais Perto de Você!*.

O projeto surgiu após a percepção de que muitas empresas não conheciam os serviços ofertados pela Agência. Como muitas atividades profissionais ocorrem em áreas distantes da própria Agência, a parceria com as empresas é importante,

pois disponibiliza salas para entrevistas, além de profissionais capacitados para fazer a triagem dos trabalhadores.

O programa atende as empresas toda terça-feira, no sistema de rodízio. A Agência registrou o aumento de 40% no número de vagas, desde o início das atividades.

Com menos de um ano de existência, o *Mutirão do Emprego – A Agência Mais Perto de Você!*, foi laureado com o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná – Destaque Trabalho (referente ao tema do ano: Trabalho: O município promove. O Estado avança) no IV PGP-PR.

■ DIFICULDADES

Mesmo com o crescimento da arrecadação municipal de Ponta Grossa, o setor industrial tem dificuldades para



TRABALHO

Para garantir o sucesso em outros setores, a Agência do Trabalhador busca divulgar e angariar vagas em diversas empresas.

contratar trabalhadores qualificados. Empresas, em alguns setores, contratam funcionários de outros locais, como a indústria cervejira que, durante seu funcionamento, gerou 700 empregos diretos.

Profissionais demitidos que realizavam tarefas mecânicas tiveram a necessidade de voltar a procurar emprego sem preparo ou escolaridade. Diante da complexidade, o poder público do município tomou a responsabilidade de recolocar a população desempregada em empresas locais.

■ EMPREGABILIDADE

Apesar do cenário, a cidade é a principal no polo de móveis de aço no país, o que gera empregos diretos e indiretos no setor.

Para garantir o sucesso em outros setores, a Agência do Trabalhador busca divulgar e angariar vagas em diversas empresas, gerando novas oportunidades.

■ SERVIÇOS PRESTADOS

A instituição realiza a captação e a triagem de vagas, com atendimento direto aos empregadores, que disponibilizam empregos em suas empresas.

Os servidores realizam intermediação do trabalhador com o mercado de trabalho, por meio do Portal Mais Emprego, que permite a visualização de vagas em âmbito nacional.

O setor do seguro desemprego é responsável pela inserção do requerimento do segurado no mercado de trabalho. Além disso, a Agência oferece qualificação profissional, com cursos de profissionalização.

Para facilitar o acesso aos serviços oferecidos pela Agência do Trabalhador, foi criada uma Unidade Móvel que se desloca até a periferia e garante que as informações e a possibilidade de inscrição na agência cheguem a todos os distritos de Ponta Grossa, proporcionando diminuição de custos aos candidatos e maior publicidade às vagas ofertadas.

MUTIRÃO DO EMPREGO — A AGÊNCIA MAIS PERTO DE VOCÊ!

A instituição realiza a captação e a triagem de vagas, com atendimento direto aos empregadores, que disponibilizam empregos em suas empresas

Ponta Grossa
tem entre

20 E 30 MIL
desempregados

Em menos de
um ano, projeto
registrou o
aumento de

40%

no número de
vagas

ATIVIDADES:

- Captação e a triagem de vagas
- Atendimento aos trabalhadores
- Divulgação de vagas
- Espaço para entrevistas
- Intermediação do trabalhador com as empresas
- Reinserção do trabalhador no mercado de trabalho
- Cursos profissionalizantes

CRUZ MACHADO

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS

ESTIMULA CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO RURAL EM CRUZ MACHADO



Deputado Hussein Bakri, prefeito Antônio Luis Szaykowski e representante da Secretaria de Estado da Fazenda Gedalva Baratto

O grande destaque na categoria Administração Tributária foi o Programa Horas Máquina.



Para incentivar o desenvolvimento agropecuário e industrial de Cruz Machado, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) busca melhorar o potencial das propriedades.

Por isso, o município criou o *Programa Horas Máquina*, vinculado à emissão de nota fiscal do produtor, que presta serviços a produtores, com empréstimo de equipamento para preservação de áreas urbanas e rurais. As atividades iniciaram em 2013 e, em 2016, o projeto conquistou o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná - Administração Tributária.

O programa, além de estimular a instalação de indústrias no município, estabelece o incentivo a projetos que busquem a recuperação ou a conservação do solo e do meio ambiente, facilitem o escoamento da produção agropecuária, possibilitem condições de melhorias nas comunidades, fomentem e estimulem o desenvolvimento do município.

■ BENEFÍCIOS

Cerca de 1.500 produtores já foram beneficiados. Cada proprietário realiza a contratação de máquinas agrícolas por hora, para terraplanagem, transporte de terra e cascalho, abertura de fossas ou bueiros e demais obras. O investimento atual para as atividades é de R\$ 310 mil, com recursos próprios do município de Cruz Machado. O projeto também realiza a entrega gratuita de tubos de concreto aos agricultores.

Segundo o relatório da Secretaria Municipal de Agricultura, até maio de 2016, 80% da demanda já havia sido atendida. Até junho, 5.892 tubos já haviam sido entregues, o que beneficiou 830 propriedades rurais. Os interessados nesses serviços devem realizar um cadastro na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente apresentando a matrícula atualizada do imóvel, o contrato de compra



RETORNO

Depois do início das atividades, a Prefeitura registrou aumento na arrecadação municipal com a emissão da nota do produtor.

ou o arrendamento, o RG, o CPF, a liberação ambiental, quando for o caso, e os tributos municipais quitados.

CUSTOS

Conforme a Lei Municipal 1.411/2013, os serviços prestados com os equipamentos, para abertura e conservação de acesso às residências, não têm custos aos moradores, assim como não são cobradas as aberturas de valas para o enterro de animais mortos.

Depois do início das atividades, a Prefeitura registrou aumento na arrecadação municipal com a emissão da nota do produtor.

Os recursos do programa são arrecadados por meio dos pagamentos realizados pelos interessados nas execuções de serviços e verbas de doações, fundos de desenvolvimento, convênios com entidades governamentais ou instituições privadas, como também de recursos próprios do município. Máquinas agrícolas e rodoviárias podem ser do poder público, ou contratadas por terceiros.

■ IMPORTÂNCIA DAS ESTRADAS

Segundo o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), o Paraná tem cerca de 110 mil km de estradas rurais municipais que necessitam de manutenções frequentes.

Diante disso, a administração de Cruz Machado procura incentivar os trabalhos de recuperação das estradas rurais do município. O propósito, com as reformas, é oferecer, aos produtores, moradores e alunos que utilizam as estradas do interior, mais segurança e conforto para o tráfego.

Além disso, a importância econômica, social e ambiental de estradas em boas condições também faz parte do planejamento do programa. As vias rurais são responsáveis pelo escoamento da produção agrícola e o consequente abastecimento das zonas urbanas.

O acesso da população rural aos serviços básicos, como educação, saúde e lazer também depende das ruas que ligam a área rural a outros locais.

PROGRAMA HORAS MÁQUINA

Município presta serviços a produtores, com empréstimo de equipamento para preservação de áreas urbanas e rurais.



LONDRINA

MODELOS DE CÁLCULOS

AJUDAM A PREVER DEMANDAS DE MEDICAMENTOS EM LONDRINA



Deputado Tercílio Turini, secretário municipal de Saúde Gilberto Martin, deputado Cobra Repórter, deputado Tiago Amaral e a representante da Celepar, Andrea N. Smaniotto

*O projeto **Análise de Métodos Quantitativos de Cálculo de Previsão de Demanda para o Gerenciamento de Estoques de Medicamentos** venceu a categoria **Tecnologia da Informação**.*

Londrina consegue economizar na compra de remédios utilizando métodos quantitativos, que podem ajudar a prever a demanda de medicamentos. Desde o início de 2016, o projeto *Análise de Métodos Quantitativos de Cálculo de Previsão de Demanda para o Gerenciamento de Estoques de Medicamentos* ajuda o poder público a planejar estoques e abastecimentos de remédios por período de tempo.

O programa surgiu a partir da necessidade de estudar métodos de previsão, para realizar planejamento adequado de estoques, além de tornar eficaz o abastecimento farmacêutico do município. A iniciativa evita os prejuízos causados por erros de encomendas e pela falta de medicamentos e coíbe gastos indevidos de recursos públicos.

A assistência farmacêutica é feita pela Secretaria Municipal de Saúde, pela Gerência

da Central de Abastecimento Farmacêutico e pela Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde, que garantem à população o acesso e o uso racional de medicamentos. Para conseguir o planejado, a administração utilizou de pesquisa bibliográfica e documental.

Por reduzir a falta de remédios e perdas de produtos por compras de quantidades excessivas, o projeto foi prestigiado com o Prêmio Gestor Público Paraná - Tecnologia da Informação, na 4ª edição do PGP-PR.

■ ABASTECIMENTO

A estrutura conta com uma central de armazenamento e distribuição, que estoca medicamentos, materiais hospitalares e odontológicos e encaminha às unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento e clínicas odontológicas municipais, conforme demanda.



BENEFÍCIOS

A iniciativa evita os prejuízos causados por erros de encomendas e a falta de medicamentos e coíbe gastos indevidos de recursos públicos.

As compras de medicamentos são realizadas por meio de licitação, na maioria das vezes em modalidade pregão, com validade máxima de um ano.

Sempre com a previsão máxima de demandas, a central de abastecimento farmacêutico precisa saber qual é o consumo esperado para três períodos distintos: um ano, quatro meses e o consumo de cada unidade de saúde para o próximo mês.

Para cada medicamento analisado, há registros de consumo por períodos – que possibilitam avaliar seu consumo.

MÉTODOS DE PREVISÃO

Para calcular consumos e demandas, é utilizado o Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), que realiza a previsão da demanda por meio de regressão linear, e o modelo Arima, que é a combinação linear entre a média móvel dos períodos utilizados, e os valores passados.

A prefeitura verificou que o MQO tem menor erro de previsão, comparado ao Ari-

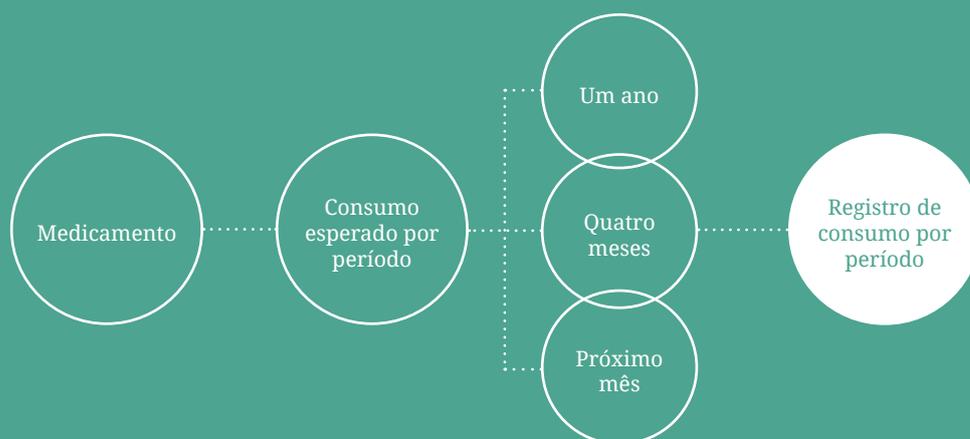
ma, porém o segundo modelo foi estatisticamente mais eficiente, no intervalo de confiança de 90%.

Com os cálculos, a Administração de Londrina concluiu que os dois modelos econométricos trouxeram métodos razoáveis para a previsão de demanda de Ácido Acetilsalicílico. Segundo a prefeitura, a implantação dos modelos é válida a partir do momento em que houve constante atualização entre períodos, pois o problema a ser resolvido é a quantidade total a ser encomendada no fim de cada ano.

No entanto, a organização diz que os modelos não supririam os cálculos na sua totalidade. Durante a apuração de demandas, foram feitos pedidos reais de 67.792 unidades de AAS pelas Unidades, contra os 60.399 previstos pelo MQO, e 60.201, pelo modelo Arima.

O método foi aplicado em outros medicamentos de uso contínuo que apresentavam pouca variação de consumo, e que não tenham tido falta por um certo período.

ANÁLISE DE MÉTODOS QUANTITATIVOS DE CÁLCULO DE PREVISÃO DE DEMANDA PARA O GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE MEDICAMENTOS



MELHORIA NA AGRICULTURA FAMILIAR

INCENTIVA NOVAS PRODUÇÕES RURAIS

APUCARANA



*Prefeito Carlos Alberto Gebrin
Preto e deputado
Tiago Amaral*

Os produtos são comercializados nas Centrais de Abastecimento de Londrina, Maringá e Curitiba. Além disso, em 2015, os produtores passaram a suprir a merenda escolar, com hortaliças e frutas.



Fortes geadas e a dificuldade na geração de renda estimularam o êxodo rural de pequenos produtores em Apucarana. Diante disso, o município criou o *Programa Terra Forte* para integrar as famílias na cadeia produtiva e melhorar a qualidade de vida no campo.

Segundo a Secretaria de Agricultura de Apucarana, objetiva-se, por meio do projeto, promover o desenvolvimento sustentável nesse setor, incentivar a implantação de atividades agrícolas e a sucessão familiar na propriedade rural.

Com essa iniciativa, buscam-se alternativas para auxiliar nas atividades agrícolas, ajudar os produtores na aquisição de mudas e incentivar a introdução de novas técnicas de plantação e cultivo, que estão de acordo com o zoneamento agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Como parte do incentivo para a diversificação de plantações, a prefeitura providenciou apoio técnico e fosfato natural

reativo para a melhoria da fertilidade do solo.

Por todas essas realizações, o Programa foi reconhecido com um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná, na edição de 2016 do PGP-PR.

■ COMO FUNCIONA

Os projetos são organizados para estimular o exercício do associativismo e do cooperativismo. Maracujá, banana, goiaba, morango, figo, uva rústica, caqui e manga tomy estão entre os produtos mais plantados.

Os produtos são comercializados nas Centrais de Abastecimento de Londrina, Maringá e Curitiba.

Além disso, em 2015 os produtores passaram a suprir a merenda escolar com hortaliças e frutas. Aproximadamente 200 produtores da agricultura familiar participam do Programa, e mais de 11 mil alunos da rede pública recebem os alimentos produzidos pela comunidade rural.

ITAIPULÂNDIA EMAGRECE COM

PROGRAMA ELABORADO POR AGENTES DA SAÚDE

ITAIPULÂNDIA


*Prefeito Miguel
Bayerle e presidente
da Alep, Ademar
Traiano*

Por proporcionar vida saudável aos seus cidadãos, Itaipulândia alcançou um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná, no PGP-PR 2016, pelo programa *Emagrecendo com Saúde*, o qual oferece orientações sobre hábitos alimentares, com atendimento médico profissional.

O projeto surgiu a partir do aumento do número de moradores que buscam não apenas o auxílio para reduzir o peso, mas também tratamento para doenças crônicas como hipertensão, diabetes e doenças associadas.

Os profissionais da saúde acompanham os moradores em encontros semanais e quinzenais, no período de três meses, com grupos de 20 pessoas.

Os pacientes passam por avaliação nutricional, aferição de pressão e teste de glicemia. Temas sobre reeducação alimentar e estilo de vida são abordados pelos profissionais.

■ QUALIDADE DE VIDA

Pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde em 2013 revelou que 51% da população bra-

sileira está acima do peso. Para conscientizar os moradores sobre a importância de cuidar da saúde, agentes do município realizam visitas domiciliares diariamente, além de prestar orientações e coletar dados de cada paciente, para fortalecer a integração entre os serviços de atenção primária e da comunidade.

A primeira edição do programa foi realizada com apenas duas nutricionistas. Com o aumento de pacientes, outros profissionais, como fonoaudióloga, psicóloga, dentista, fisioterapeuta, educador físico, técnica de enfermagem, médico e auxiliares, integraram o grupo.

Em 2013, a população de Itaipulândia registrou 283 casos de diabéticos (10% da população era hipertensa).

A partir da implantação do projeto, índices de diabéticos e hipertensos não aumentaram, mesmo com o crescimento da taxa populacional. Os pacientes são orientados a fazer avaliação anual de saúde, para que os médicos possam monitorar os resultados.

Com o aumento de pacientes, outros profissionais, como fonoaudióloga, psicóloga, dentista, fisioterapeuta, educador físico, técnica de enfermagem, médico e auxiliares, integraram o grupo.



PROJETO ESTIMULA CIDADANIA LEGISLATIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MARINGÁ

MARINGÁ

Deputado Dr. Batista e presidente da Câmara Municipal, Francisco Gomes dos Santos



As discussões realizadas pelos vereadores mirins são encaminhadas ao Legislativo municipal, com sugestões para a melhoria do bem-estar coletivo, e como ação fiscalizadora dos atos do prefeito.

Crianças e adolescentes de Maringá não ficam mais na arquibancada, e passam a participar ativamente do Poder Legislativo da cidade. A Câmara Municipal, por meio da Escola Legislativa, implantou o *Câmara Mirim: Empoderando Crianças e Adolescentes para a Cidadania*.

O projeto estimula a participação dos alunos na gestão pública, e contribui para a formação de cidadãos conscientes sobre administração do dinheiro público, com o controle do Poder Executivo local.

Cada legislatura da *Câmara Mirim* dura um ano, com 10 sessões ordinárias. As discussões realizadas pelos vereadores mirins são encaminhadas ao Legislativo e ao Executivo municipais, como ação fiscalizadora dos atos do prefeito e com sugestões para a melhoria do bem-estar coletivo.

Em 2016, o programa recebeu a terceira legislatura, com 118 alunos, famílias e comunidade escolar que os acompanham. No total, 210 alunos, matriculados entre o 5º e o 9º ano

do ensino fundamental, público e privado, já passaram pelo projeto. A iniciativa ganhou, em 2016, um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

■ PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A ideia de vereadores mirins começou em 2013. O projeto elege 15 representantes, mas as 59 crianças suplentes também podem frequentar todas as ações promovidas pela Escola Legislativa, com direito à utilização da Tribuna. As ideias são discutidas como se as crianças fossem realmente eleitas.

Para participação no programa, cerca de 23 escolas realizam visitas guiadas, com a finalidade de explicar como funciona a Casa.

Em outubro, são realizadas entrevistas, nas quais a criança candidata ao cargo responde em até 3 minutos a pergunta “Por que quero ser vereador mirim?”. As entrevistas são analisadas por uma comissão julgadora.

No mesmo mês, com a Sessão de Diplomação e Posse dos eleitos e a Eleição da Mesa Executiva iniciam-se o trabalho da nova legislatura.



ALUNOS DESENVOLVEM CAPACIDADE DE

DISCURSO COM ATIVIDADES DE LEITURA EM PALMAS

PALMAS



Assessora de Comunicação Simone Cesca e presidente da Alep, Ademar Traiano

Para estimular estudantes do ensino fundamental de Palmas, na região sudoeste do Paraná, a falar bem em público, além de escrever e ler com eficiência, o município realiza práticas pedagógicas que dão ênfase no eixo da oralidade e da escrita da língua portuguesa, por meio do incentivo à leitura.

O *Concurso Bem Falar*, criado pelo Departamento de Educação, Esporte e Cultura de Palmas, premia e avalia alunos com práticas voltadas para a oratória, além de desenvolver sua expressão discursiva em situações formais.

O projeto cria condições para que os alunos construam o próprio discurso, mostrem seu estilo de fala, expressando as ideias com objetividade, fluência e clareza. Além disso, as atividades de produção oral e escrita incentivam os participantes a ler e pesquisar. A expectativa é atender aproximadamente cinco mil alunos da rede municipal de ensino.

Parceiro do projeto *Palmas Desenvolvida* – que tem a finalidade de melhorar o índice de educação do município –, o concurso iniciou

as atividades em 2016. Já no primeiro ano, a iniciativa foi agraciada com um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná, na 4ª edição do PGP-PR.

■ INCENTIVO À LEITURA

De acordo com a pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, publicada em 2012 pela Fundação Pró-Livro, crianças e adolescentes estão lendo cada vez menos.

Em média 5,4 livros são lidos por crianças de 5 a 10 anos em um ano, número menor do que o registrado em 2007, que era de 6,9 livros por leitores dessa faixa etária.

Para melhorar os índices de qualidade nas falas, exposições e discussões, o município investe em dinâmicas para incentivar a leitura em sala de aula, com o intuito de trabalhar a capacidade de aprendizado. Além disso, o concurso realiza oficinas de redação. O professor escolhe os dois textos que se destacaram dentro do trabalho proposto e encaminha para a coordenação. Após a avaliação, os alunos são premiados com passeios e certificados.

As atividades de produção oral e escrita incentivam os participantes a ler e pesquisar. A expectativa é atender aproximadamente cinco mil alunos da rede municipal de ensino.



JOVENS PARTICIPAM DE DECISÕES POLÍTICAS

NA CÂMARA DE VEREADORES EM PALMEIRA

PALMEIRA

Diretor-executivo da Escola do Legislativo da Câmara Municipal Edson Gil Santos Júnior e deputado Alexandre Guimarães



Os requerimentos do Parlamento chegaram a 20% do total, em 2015. Os jovens elaboraram 18 projetos em 2014, três a mais do que os vereadores em 2013, e a metade do que foi proposto em 2014.

Para oferecer mais representatividade política aos jovens de Palmeira, a Câmara Municipal da cidade criou o *Programa Parlamento Jovem*, que incentiva a participação popular no encaminhamento de demandas feitas pelos moradores da região.

O projeto ensina o papel do Poder Legislativo na cidade. A proposta estabelece que 27 alunos do ensino fundamental e médio trabalhem com os vereadores na prática de legislatura e na fiscalização do Executivo.

O modelo estimula o protagonismo juvenil, motivando a participação na vida pública, o que torna os estudantes transformadores da realidade que vivem. A ação foi valorizada e recebeu, em 2016, um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

Em parceria com a prefeitura, o projeto oferece transporte escolar gratuito, para que estudantes possam assistir às sessões deliberativas do *Parlamento Jovem*.

Servidores da Câmara Municipal ofertam palestras para cerca de 3,5 mil jovens a cada

ano. A casa também produziu um livro infantil – distribuído para os estudantes do 3º ao 5º ano do ensino fundamental – que explica o funcionamento do Poder Legislativo.

■ RESULTADOS

Desde a implantação, as produções da casa dobraram. Os vereadores deliberaram, com a ajuda dos jovens participantes, 645 projetos e 777 pareceres.

Os requerimentos do *Programa Parlamento Jovem* chegaram a 20% do total em 2015. Os jovens elaboraram 18 projetos em 2014, três a mais do que os vereadores em 2013, e a metade do que foi proposto em 2014.

Atualmente, o município tem cerca de 32 mil habitantes e conta com nove vereadores para defender suas reivindicações. Diante disso, o programa visa maior representatividade dos moradores de todas as localidades, bem como oferecer maior conhecimento sobre o trabalho que os vereadores desempenham.



PROGRAMA DESENVOLVE TRABALHO

DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU



Prefeito Cláudio Eberhard e presidente da Alep Ademar Traiano

Para garantir que os materiais recicláveis gerados em Santa Terezinha de Itaipu sejam destinados ao lugar adequado, o município criou o programa *Coleta Seletiva: nem tudo é lixo! Pense. Separe. Recicle e Coopere*, que busca melhores condições de trabalho aos catadores, estimula a coleta seletiva e aumenta a vida útil do aterro sanitário municipal. Em 2016, o projeto obteve um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

A coleta é realizada de porta em porta com o apoio de dois motoristas, quatro coletores terceirizados e quatro catadores.

As atividades acontecem na área urbana e rural. A separação e a prensa dos resíduos são feitas pelos catadores da Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti).

Os trabalhadores do projeto recebem cursos de capacitação, boas práticas de convivência, incentivo à economia solidária, sempre na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

COLETA

A geração de resíduos pela população acompanhou o crescimento da cidade. São 342 toneladas mensais coletadas no município. Antes do projeto, os catadores coletavam apenas 13 toneladas, sendo que apenas cinco toneladas eram recicláveis.

Após a implantação, 200 pessoas conseguem sustentar suas famílias por meio do trabalho na Acaresi. A renda dos catadores aumentou de R\$ 450 ao mês para R\$ 1.500. Os trabalhadores deixaram de realizar coleta nas ruas, para atuar na separação dos materiais recicláveis.

O município também realiza o trabalho de conscientização dos moradores, para garantir maior adesão ao projeto. Desde o início, 70% do lixo produzido em todo o município é separado.

Até o final de 2016, os organizadores do projeto esperavam recolher aproximadamente 100% do lixo, o que representaria 150 toneladas de lixo ao mês.

Os maiores beneficiados, além da população, são as 200 pessoas que conseguem sustentar suas famílias ao trabalhar na Acaresi. Com isso, a renda dos catadores aumentou de R\$ 450 ao mês, para R\$ 1.500.



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL AUMENTA PRODUÇÃO LEITEIRA EM SANTANA DO ITARARÉ

SANTANA DO ITARARÉ

*Representante
da Sanepar, João
Martinho Cleto Reis
Junior e prefeito José
de Jesus Izac*



Anualmente, cerca de quatro mil doses são utilizadas para inseminações dos rebanhos. Com a crescente adesão dos produtores ao projeto, 60 mil litros de leite foram produzidos diariamente só em 2016.



A produção de leite em Santana do Itararé teve aumento significativo nos últimos anos. Desde 2004, o PIA - *Programa de Inseminação Artificial. A Mudança que Vem do Leite* disponibiliza aos produtores o acesso a inseminações para seu rebanho. O PIA, além do melhoramento genético das vacas, promove capacitação ampla e contínua para os produtores.

O Programa é uma parceria entre a prefeitura, os produtores e a empresa ABS Pecplan. A prefeitura fornece botijão de sêmen, nitrogênio líquido, além de disponibilizar equipamentos e profissional capacitado para fazer as inseminações. O cuidado com o sêmen é por conta do produtor, e a ABS Pecplan fornece o produto importado dos Estados Unidos.

Anualmente, cerca de quatro mil doses são utilizadas para inseminações dos rebanhos. Com a crescente adesão dos produtores ao projeto, 60 mil litros de leite foram produzidos diariamente só em 2016. Pela preocupação com o produtor leiteiro da cidade, o projeto alcançou um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

■ MAIS LEITE

Em 2004, a atividade leiteira era praticada por cerca de 100 pequenos produtores, o município produzia em média 5.000 litros de leite.

A falta de apoio e a baixa capacitação tornavam a atividade economicamente inviável e contribuíam para o êxodo rural. Os números evidenciaram a necessidade de difundir a prática da inseminação artificial.

Desde a implantação, foram distribuídas 1.600 toneladas de calcário, para a correção das pastagens e a alimentação do gado, e 30 novos resfriadores de leite. As melhorias nas estradas rurais e o apoio na organização de cursos contribuíram para que a produção de leite no município aumentasse a cada ano.

O município é referência na produção de leite de alta qualidade em pequenas propriedades rurais, e apoia 120 produtores. Atualmente, são produzidos, em média, 60 mil litros de leite por dia, com a expectativa de chegar a 100 mil litros diários até 2019.

PROGRAMA DO PRIMEIRO EMPREGO

OFERECE EXPERIÊNCIA A JOVENS DE UMUARAMA

UMUARAMA



Técnico Ambiental da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Valério Silva e presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho

A falta de experiência profissional ou a ausência de formação de nível superior dificultam o encontro do primeiro emprego. Para que jovens possam ter a primeira experiência do trabalho, Umuarama criou o *Programa Municipal do Primeiro Emprego (Promupe)*.

A iniciativa beneficia, também, empresas conveniadas, com crédito para redução no pagamento de impostos municipais. Com isso, jovens podem adquirir experiência.

Mais de 800 jovens passaram pelo Programa desde o início, em 2009. Cerca de 2.500 pessoas estão inscritas, com interesse na participação das atividades, e 180 empresas estão cadastradas. Cada instituição pode contratar até cinco jovens por ano. O *Promupe*, que já havia participado em 2013, foi coroado com um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná, durante a 4ª premiação do PGP-PR.

OPORTUNIDADE

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego no Brasil alcança 11,2%. Segundo o Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) os maiores afetados pelo desemprego são os jovens de 14 a 24 anos, que não estudam nem trabalham. No primeiro semestre de 2016, o índice chegou a 15,25% de jovens sem ocupação.

Com a implantação do *Promupe*, a chance de trabalho para a classe de jovens de 16 a 24 anos se ampliou. Para se candidatarem, os interessados procuram a Secretaria de Indústria e Comércio do município, com os documentos, para preenchimento de fichas. Uma psicóloga analisa o perfil e encaminha o candidato à empresa em que se encaixa melhor.

Depois de aceito, a contratação é feita por um ano. A empresa recebe crédito de 40% dos salários pagos para utilizar na liquidação de impostos e taxas municipais.

Qualquer empresa pode participar do *Promupe*, desde que esteja em dia com suas obrigações com o município. O jovem que foi menor aprendiz poderá ser atendido pelo Projeto, bem como aqueles que tenham trabalhado até 90 dias de emprego registrado.

Cerca de 2.500 pessoas estão inscritas, com interesse na participação das atividades, e 180 empresas estão cadastradas. Cada instituição pode contratar até cinco jovens por ano.



IPIRANGA

DESDE A PRÉ-ESCOLA,

IPIRANGA SUSTENTÁVEL LEVA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL À POPULAÇÃO



Coordenadora pedagógica de Projetos Ambientais, Daniele Cristina Costa Oliveira, prefeito Roger Eduardo Angelotti Selski e deputado Hussein Bakri

Projeto desenvolvido pelas Secretarias de Meio Ambiente e Educação reúne cerca de 1.500 alunos e esclarece estudantes quanto à correta utilização da água e da energia.

O cuidado com a sustentabilidade não acompanhou o crescimento das cidades, com prédios, residências e grandes centros comerciais. A árvore foi trocada por construções e, à medida que a urbanização avança, a vegetação natural dos espaços costuma desaparecer.

No entanto um projeto desenvolvido em Ipiranga chama a atenção para a importância da conscientização ambiental. Criado em 2013 pela Secretaria de Educação e pela Secretaria de Meio Ambiente, o projeto *Ipiranga Sustentável* trabalha com crianças e adolescentes em idade escolar. Em 2016, a proposta foi contemplada com um Certificado de Excelência, durante a premiação do IV PGP-PR.

■ ENSINO

Ensinar a criança é uma das formas de conscientizar o adulto. Por isso, são criados

nas escolas grupos de alunos que ficam responsáveis por passar informações aos outros estudantes sobre atividades, palestras e ações realizadas.

Desse mesmo grupo, nasce uma mini cooperativa ambiental, responsável por coordenar as atividades da equipe e escolher as melhores estratégias para administrar um sítio com recursos naturais. Portanto, durante as atividades, os alunos são esclarecidos sobre a correta utilização da água e da energia, os cuidados e o descarte de resíduos, a importância da diversidade animal, etc.

Os alunos do 1º ao 4º ano também participam. As mini cooperativas são organizadas, mas o objetivo é diferente. Os estudantes precisam arrecadar materiais recicláveis, conforme a campanha mensal de cada escola, que podem ser trocados por álbum de figurinhas.

Os adolescentes não ficam de fora. O desafio para essa fase é participar de visitas técnicas, ações, campanhas que visam a análise e o controle ambiental de um dos rios da região.

Quem sai ganhando com essa iniciativa é a população. O objetivo é diminuir o volume de resíduos enviados ao aterro sanitário de Ipiranga, lançar a feirinha verde, onde acontece a troca de materiais, e promover blitz de mobilizações ambientais na cidade.

MUNICÍPIO DE MARIALVA MOSTRA

QUE CULTURA NÃO É SÓ ENTRETENIMENTO, MAS FORMAÇÃO

O direito à cultura, além de estar previsto expressamente na Declaração Universal de Direitos Humanos, de 1948, encontra-se devidamente normatizado na Constituição Federal de 1988. Fato é, também, que a cultura reflete o modo de vida de uma sociedade e interfere em seu modo de pensar e agir.

Indiscutivelmente, é um fator de fortalecimento da identidade de um povo e uma das razões para que haja desenvolvimento humano.

Nesse sentido, também cabe ao Estado garantir o direito à cultura. O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela lei 12.343, de 2010, prevê, por exemplo, o planejamento e a implementação de políticas de longo prazo, voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural.

Essa diversidade cultural se expressa em práticas, serviços e bens artísticos e culturais determinantes para o exercício da cidadania e o desenvolvimento socioeconômico do país. E para divulgar os grupos e a formação artística, o município de Marialva criou *O Desenvolvimento Artístico e a Promoção Cultural (Cidadania)*.

Pela continuidade do projeto com resultados positivos, a iniciativa ganhou um Certificado de Excelência, na cerimônia de premiação do IV Prêmio Gestor Público Paraná.



■ HISTÓRICO

Desde 2006, a Secretaria da Cultura do município realiza oficinas permanentes de formação com crianças, jovens e adultos.

Podem participar do projeto todos aqueles que procurarem a Secretaria da Cultura e se inscreverem em alguma das oficinas, como, por exemplo, de *street dance*, teatro, teclado, violão, bateria e orquestra raiz sertaneja.

O projeto fomenta a criação, a pesquisa e a produção artística em Marialva. Como resultado, um maior número de pessoas tem acesso à cultura. Os frutos dessa atividade se tornam conhecidos nos festivais da cidade e em todo o país.

Os pais e a comunidade em geral também saem beneficiados, pois a cultura passa a ser difundida não só como entretenimento, mas também como formação.

Deputado Evandro Araujo, prefeito Edgar Silvestre e deputado Dr. Batista

Para fomentar a criação, a pesquisa e a produção artística, projeto de Marialva oferece oficinas de diversas atividades para crianças, jovens e adultos.

CAMPO LARGO

PROJETO DE PREVENÇÃO

ÀS DROGAS EVOLUI EM CAMPO LARGO



Assessor da Secretaria de Políticas Sobre Drogas, Mizael Dias Santana e deputado Alexandre Guimarães

De acordo com uma pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (USP), no mínimo 28 milhões de pessoas no Brasil têm algum familiar que é dependente químico. Já o número de pessoas que usam algum tipo de entorpecente ultrapassa 37,6 milhões.

Para tratar dessa realidade, o projeto *Pescô (Prevenção em Escolas e Comunidades) – Fase III – (Construção de Políticas Públicas sobre Substâncias Psicoativas (Drogas) com Foco na Prevenção)* conscientiza acerca das consequências do uso de drogas em Campo Largo e em municípios vizinhos.

Ganhador de Certificado de Reconhecimento em 2013 e 2014, e de um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná em 2015, o projeto recebeu, em 2016, Menção Honrosa no IV PGP-PR.

■ ALCANCE

Criado em 2013, o Pescô já atingiu cerca de 95% de toda a rede educacional da cidade. A

De acordo com relatos, após as crianças chamarem a atenção, muitos pais mudaram sua postura relacionada ao uso de álcool e tabaco na presença de seus filhos menores.

ação com orientações voltadas a crianças das séries iniciais do ensino fundamental resultou em uma mudança positiva na conduta dos familiares.

De acordo com relatos, após as crianças chamarem a atenção, muitos pais mudaram sua postura relacionada ao uso de álcool e tabaco na presença de seus filhos menores.

■ EDUCAÇÃO

Depois de um longo diagnóstico, a Secretaria Municipal de Políticas Sobre Drogas identificou inúmeras crianças que, no contexto familiar, convivem com alguém que faz uso de substâncias psicoativas. Em muitos casos, isso resulta na agressividade do menor em sala de aula.

Para capacitar os profissionais da área educacional, a Secretaria desenvolveu, em conjunto com outros órgãos, planos de aula interativos.

Para essa abordagem, a criação do personagem Esqueleto Cirilo, usado em vídeo e histórias em quadrinhos, foi fundamental.

Em 2016, foi feita uma nova edição do gibi preventivo, além da produção de cartilhas para utilização em reuniões pedagógicas e polos de capacitação para os docentes.

PROJETO QUE RECUPERA AS MATAS CILIARES GARANTE ÁGUA DE MELHOR QUALIDADE

Em um ano, o Programa revitalizou 105 nascentes da Bacia do Rio Pindaúva e alcançou a reposição ciliar de 14 km. Até 2018, a meta será a recuperação das matas ciliares, no curso das nascentes.

A grave escassez de água potável tem afetado grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o que nos obriga a repensar a situação da água e a desenvolver projetos para o futuro.

Pensando nisso, a Prefeitura Municipal de Ivaiporã criou o *Programa Cultivando Água Limpa*, que tem a finalidade de preservar e recuperar a mata ciliar e as minas que circundam o rio Pindaúva, principal fonte de abastecimento do município da região norte do estado.

Para reconhecer o bom trabalho desenvolvido, o programa foi recompensado, em 2016, com uma Menção Honrosa, na 4ª edição do PGP-PR. Em 2015, a ação já havia sido premiada com um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná.

■ ETAPAS

O programa começou com a readequação das principais estradas de acesso ao interior da bacia. Medida que favorece o transporte da produção agrícola da região e ainda previne erosões e assoreamentos, que prejudicam os rios e empobrecem os solos.

Outra medida foi a construção de mecanismos de contenção da água das chuvas, fator



que previne danos ambientais e contribui no processo produtivo das propriedades.

Para aumentar a vazão dos rios e melhorar a qualidade da água, estão sendo retirados excessos de entulhos e de terra das nascentes.

Durante esse processo, árvores produzidas pelo Departamento de Meio Ambiente de Ivaiporã estão sendo plantadas para recuperar matas ciliares.

Em um ano, o *Programa Cultivando Água Limpa* revitalizou 105 nascentes da Bacia do Rio Pindaúva e alcançou a reposição ciliar de 14 km, nas duas margens do rio. Até 2018, a meta será a recuperação das matas ciliares do curso das nascentes até o rio Pindaúva.

Os proprietários rurais que aderem ao programa têm compensações financeiras que podem chegar a R\$1,5 mil por ano. As receitas para o projeto são oriundas do Fundo Municipal de Meio Ambiente, e estão previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico.

Deputado Cobra Repórter, prefeito Luiz Carlos Gil e presidente da Alep, Ademar Traiano

MANDAGUAÇU

GESTÃO EFICIENTE AUMENTA A ARRECADAÇÃO DE RECURSOS EM MANDAGUAÇU



Deputado Guto Silva, deputado Tiago Amaral, secretário municipal de Finanças Luís Gustavo de Araújo, deputado Dr. Batista e deputado Claudio Palozi

Os tributos municipais sempre cumpriram com uma função importante nas cidades. Com os recursos arrecadados, o município consegue se financiar e prover as necessidades da população. Educação, saúde e pavimentação são alguns exemplos de serviços que a prefeitura deve fornecer à sociedade.

Aumentar a arrecadação sem gerar novos tributos tem sido o trabalho do projeto *Mandaguaçu - Gestão e Resultados*, que conseguiu – em três anos – quase triplicar os recursos do município.

O projeto foi merecedor, na 4ª edição do PGP-PR, de uma Menção Honrosa. No ano anterior, a ação também foi premiada com o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná - Administração Tributária.

HISTÓRICO

A Constituição Federal (CF) de 1988 procurou restaurar a autonomia municipal. Com a

Aumentar a arrecadação sem gerar novos tributos tem sido o trabalho do projeto Mandaguaçu – Gestão e Resultados, que conseguiu – em três anos – quase triplicar os recursos.

descentralização do poder, o povo conseguiu se aproximar mais de seu governo local e vê-lo como autônomo, pois é dele que se esperam as soluções para seus anseios mais imediatos.

Com essa mudança, novas responsabilidades foram repassadas para o município. Até 2012, porém, Mandaguaçu era ineficiente na gestão dos recursos, que não acompanhavam o crescimento da demanda populacional.

O diagnóstico do departamento de Fazenda do município apontou como causa a falta de controles mais eficientes para a arrecadação e a aplicação dos recursos públicos.

RESULTADOS

Para alcançar melhores resultados na gestão dos recursos públicos da cidade, em dezembro de 2012, o município implantou novas ferramentas de administração, controle, acompanhamento e gerenciamento dos tributos.

Em três anos, a arrecadação passou de R\$ 2.751.064,28 para R\$ 6.786.328,61, o que possibilita a ampliação de atendimento à população por meio de políticas públicas mais eficientes. A expectativa era de que para 2016 esse valor aumentasse para R\$ 7.536.758,96.

CUIDADO DA PREFEITURA BENEFICIA

CATADORES E AUMENTA O PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS

O investimento aumentou o processamento do lixo – de 15 para 270 toneladas provenientes de resíduos orgânicos e rejeitos.

O Brasil produz cerca de 240 mil toneladas diárias de lixo, sendo que a maior parte é destinada a lixões. Esses resíduos não tratados constituem uma mazela em termos de saneamento básico.

Poucas prefeituras fazem como Marialva, que contribui com a melhoria das condições de trabalho dos membros da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Marialva (Aclimar), por meio do projeto *Centro de Triagem e Compostagem - CTC de Marialva*.

Por essa iniciativa, em 2015 o município levou um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná e, em 2016, uma Menção Honrosa.

■ MUDANÇA

Com 34 mil habitantes, e uma produção de aproximadamente 30 toneladas diárias de resíduos sólidos urbanos (RSU), a administração de Marialva construiu, em 2011, o CTC no aterro sanitário municipal. De lá para cá vários equipamentos já foram adquiridos.

■ CATADORES

A operação do CTC está a cargo da Aclimar – cujos 35 catadores associados realizam a se-



gregação, a classificação, a prensagem, a compostagem e a venda dos materiais. A maioria dos associados vem de famílias em estado de vulnerabilidade.

Além da estrutura, o aumento de 7 para 35 catadores também foi essencial para o processamento mensal de 120 toneladas, provenientes da coleta seletiva, e outras 150 toneladas da coleta de resíduos orgânicos e rejeitos.

Para os catadores, o projeto trouxe a oportunidade de trabalhar em um local digno, e de obter renda significativamente maior.

■ COLETA SELETIVA

Uma das ações foi a implantação da coleta seletiva, que atinge 100% da área urbana e rural do município.

De acordo com o projeto, essa coleta diferenciada de resíduos proporcionou à população uma alternativa para a destinação correta dos resíduos sólidos domésticos.

Deputado Evandro Araújo, prefeito Edgar Silvestre e deputado Dr. Batista

MARINGÁ

PREFEITURA APOSTA NO DIÁLOGO

COM ADOLESCENTES PARA REDUZIR O CONSUMO DE DROGAS NA CIDADE



*Vice-prefeito Claudio
Ferdinandi e deputado
Dr. Batista*

Maringá enfrenta um problema latente com o consumo de drogas. Segundo a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC), Diretoria sobre Drogas, os indivíduos têm iniciado esse consumo cada vez mais cedo.

De acordo com o relatório de 2015, foram realizados 6.441 atendimentos, casos em que a dependência química está instalada. Desse, 708 compreendem a faixa etária de 12 a 20 anos, ou seja, crianças e adolescentes.

Para tratar dos problemas desse segmento, Maringá criou o projeto *Papo Legal*, que tem a finalidade de promover, junto aos jovens e adolescentes, um momento de reflexão e discussão relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas.

Um Troféu Prêmio Gestor Público Paraná foi entregue ao projeto em 2015. Em 2016, a ação foi laureada com uma Menção Honrosa.

Consciente de que a adolescência é uma fase importante para o desenvolvimento saudável do ser humano, Maringá investiu em políticas públicas, para travar a batalha contra as drogas.

■ PROJETO

Consciente de que a adolescência é uma fase muito importante para o desenvolvimento saudável do ser humano, Maringá investiu em políticas voltadas a esse público para travar a batalha contra as drogas no município.

Entendendo que a forma mais eficaz de prevenção é por meio do diálogo, os profissionais da rede de atendimento do município criaram um espaço para que jovens e adolescentes possam debater sobre os problemas trazidos pelas drogas.

O objetivo é possibilitar que os jovens questionem, reflitam e discutam as políticas relacionadas ao uso de drogas.

Nesses espaços, os alunos têm a liberdade para se expressar e perguntar de forma oral ou escrita, nominal ou anônima.

■ METAS

O projeto *Papo Legal* é organizado pela Prefeitura Municipal de Maringá, por meio da Diretoria de Programas sobre Drogas. Em 2015, o desenvolvimento foi feito em 16 colégios estaduais, atingindo cerca de 12 mil alunos. Em 2016, a meta foi alcançar 20 das 39 escolas.

CONSTRUÇÃO DE MORÁDIAS

AJUDA A IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO

Com o crescimento da economia e com o aumento de vagas de emprego, Pérola recebeu um grande contingente de pessoas, em 2013 e 2014.

Com cerca de 12 mil habitantes, Pérola viu sua história mudar 10 anos atrás, com a instalação da primeira indústria têxtil. Atualmente, são mais de 40 indústrias que transformaram a cidade num polo têxtil.

A receita líquida do município cresceu mais do que o dobro desde 2009, passando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 23,2 milhões.

Com o crescimento da economia e com o aumento de vagas de emprego, Pérola recebeu um grande contingente de pessoas, em 2013 e 2014.

Construir habitação para atender a grande demanda por moradias no município é o desafio do projeto *Sintonia e Harmonia, Conquistando Moradias*, que recebeu troféu no III PGP-PR e, nesta 4ª edição, foi contemplado com uma Menção Honrosa.

HISTÓRICO

Em busca de trabalho, muitas pessoas de outras cidades se deslocam diariamente para Pérola, em trajetos que às vezes levam horas para serem percorridos.

Alugar algo na cidade não está nas opções desses trabalhadores, pois os valores no município estão acima da média da região.



Prefeito Darlan Scalco e deputado Marcio Nunes

SOLUÇÃO

Inicialmente, o projeto atendeu 129 casas urbanas. O sonho realizado foi chamado de Residencial Diamante.

Após esse primeiro passo, a Secretaria de Assistência Social convocou toda a população para realizar um cadastro das famílias que sonhavam com a casa própria. Compareceram mais de 1.000 famílias.

Do número total de cadastrados, 400 famílias estavam aptas, segundo a Caixa Econômica Federal, para aprovação de crédito para aquisição da casa própria.

Dessa iniciativa, nasceu o empreendimento Residencial Topázio, que beneficiou, em março de 2016, 191 famílias.

O município já está negociando a construção do Residencial Ouro Branco, que terá 161 moradias, e do Residencial Rubi, para mais 29 famílias em situação de vulnerabilidade.

UMUARAMA

COLETA SELETIVA DE LIXO RETRIBUI

COMUNIDADE DE UMUARAMA COM ALIMENTOS FRESCOS



Técnico ambiental da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente Valério Silva e representante do Sindifisco-RS Paulo Velton Kronbauer

Para conscientizar a população ribeirinha sobre a coleta seletiva de lixo, Umuarama realiza ações de educação ambiental para minimizar impactos negativos na área do rio Piava. O volume de lixo era grande, e a limpeza pública não conseguia manter a área livre dos resíduos, que prejudicavam a bacia do rio.

O projeto *Lixo que Vale* implantou a coleta seletiva no Parque Jaboticabeiras, remunerando a população com troca de alimentos vindos da agricultura familiar.

A alternativa foi criada como forma de compensar a comunidade pela participação efetiva nos trabalhos de limpeza, e para garantir a qualidade da água que abastece mais de 110 mil moradores.

Criado em 2011, o programa já recebeu um Troféu Prêmio Gestor Público, em 2013. Em 2016, a iniciativa foi agraciada com uma Menção Honrosa.

A alternativa foi criada como forma de compensar a comunidade pela participação efetiva nos trabalhos de limpeza, e para garantir a qualidade da água que abastece mais de 110 mil moradores.

■ TRABALHO CONJUNTO

O Parque Jaboticabeiras possui 4 mil residentes, e uma área em que a destinação do lixo era realizada de forma incorreta, o que colocava em risco a saúde dos moradores e as nascentes próximas.

Além disso, a Prefeitura percebeu que a comunidade próxima do Rio não se alimentava corretamente, em razão do poder aquisitivo ser relativamente baixo.

Para melhorar a situação, uma vez por semana a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis realiza a coleta dos resíduos nos bairros e, em troca, os moradores recebem a “Moeda Verde”, que funciona como um tipo de dinheiro alternativo para a compra de alimentos frescos e saudáveis.

Aproximadamente 7 mil pessoas são beneficiadas pelo projeto, nos seis bairros do entorno onde a coleta acontece.

Os materiais coletados passam por um processo de triagem, prensagem e comercialização. A renda é revertida para a aquisição de alimentos da Cooperativa dos Produtores Rurais, que hoje possui 233 pequenos produtores.

BUSCA POR MELHORA NA SAÚDE DO PROFESSOR É PROJETO EM SECRETARIA DE ARAPONGAS

Ser professor é desgastante quando o trabalho compromete a saúde e até o rendimento do profissional.

Pesquisas apontam que docentes são os mais propensos a ter nível de estresse alto, pressão arterial elevada, distúrbios osteoarticulares na coluna, obesidade, depressão, dificuldades com a voz, e problemas de saúde mental.

A fim de melhorar a saúde e o trabalho dos professores, Arapongas, por meio das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e do Centro Municipal de Atendimento Especializado, criou o programa *Saúde do Professor*. As ações acontecem uma vez por semana, com acompanhamento de psicopedagogas e um fisioterapeuta.

Ao todo, 938 professores do Ensino Fundamental foram beneficiados com as atividades. Em 2016, o projeto completou quatro anos de existência e, nessa 4ª edição do PGP-PR, levou para o município um Certificado de Reconhecimento.

■ ATIVIDADE

Os professores podem se inscrever gratuitamente e são alocados para grupos com no máximo 30 participantes. Cada grupo tem quatro encontros, com conversas que abordam temas sobre saúde postural, saúde nutricional, saúde vocal e saúde emocional. O objetivo é criar um ambiente para os profissionais



exporem seus sentimentos, além de tratarem de problemas de saúde.

A cada encontro, organizadores esperam que os docentes possam levar o que aprenderam para o trabalho, e adotem hábitos físicos, alimentares, vocais e emocionais saudáveis.

■ RESULTADOS

Novos hábitos e comprometimento em participar de todos os encontros foram os principais resultados obtidos por meio do projeto. Houve, também, contratação de auxiliares de serviços gerais, merendeiras, além de mais colaboradores para palestras. Em 2016, a iniciativa alcançou 25% de docentes da cidade.

A intenção é atingir cada vez mais profissionais, além de estabelecer uma relação constante com a Secretaria de Saúde, para o controle de doenças relacionadas ao trabalho dos docentes.

Deputado Tercílio Turini, secretária municipal de Educação, Elizabete Humai de Toledo e deputado Cobra Repórter

Organizadores esperam que os docentes possam levar o que aprenderam para o trabalho, e que adotem hábitos físicos, alimentares, vocais e emocionais saudáveis.

ASSAÍ

EM ASSAÍ, INTEGRAÇÃO

ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PROMOVE ATIVIDADES EXTRACLASSE



*Prefeito Luiz Alberto
Vicente e deputado
Tiago Amaral*

O tempo ocioso depois das aulas já não existe para os alunos de Assaí, região metropolitana de Londrina. Para combater a evasão escolar e promover maior integração entre alunos, colegas, família e escola, a Secretaria de Educação do município criou o programa *Educar para Transformar - Pequeno Artista e Atleta Cidadão*, que em 2016 completou oito anos de existência.

Com o desenvolvimento das atividades, o foco é voltado às regiões de maior vulnerabilidade social, onde os alunos não têm opções de atividades fora da sala de aula.

Com a promoção de dignidade social, perspectiva de vida, além da noção de cidadania por meio da educação da arte e do esporte, o objetivo é modificar o cotidiano de violência e a pouca valorização do jovem na cidade.

A visão ampla das necessidades de cada criança e adolescente rendeu ao projeto um

Certificado de Reconhecimento no Prêmio Gestor Público Paraná de 2016.

INTEGRAÇÃO

Para articular cada vez mais as escolas com a Secretaria Municipal de Educação, o projeto oferece oficinas de karatê, jiu-jitsu, balé clássico, ginástica rítmica, *street dance*, aulas de violão, literatura, informática e língua inglesa. As atividades são sempre no contraturno das aulas.

O projeto permite que os alunos circulem em outros espaços da comunidade, conhecendo outras realidades, e participem de eventos esportivos regionais e estaduais, também em apresentações e exposições de arte, dança e música.

VALORES

A valorização da amizade, do companheirismo e do aprendizado foram os maiores resultados percebidos pelos professores. Os alunos executam as atividades sempre com os colegas, o que favorece melhor desenvolvimento social, afetivo e cognitivo. Cerca de 80% dos matriculados participam das programações.

A fim de despertar o interesse dos participantes, até os familiares passaram a integrar o projeto. Com isso, o espaço passou a oferecer mais segurança e acolhimento aos jovens, o que ajuda a evitar evasão escolar e aumenta o desenvolvimento pessoal.

*Os alunos
executam as
atividades sempre
com colegas,
o que favorece
melhor
desenvolvimento
social, afetivo e
cognitivo.*

VALORIZAÇÃO DO PEQUENO PRODUTOR

EM CAMBARÁ EVITA ÊXODO RURAL DE FAMÍLIAS

Com a industrialização e a compra de terras por grandes fazendeiros, Cambará, no norte pioneiro do Paraná, viu seus pequenos agricultores ficarem sem renda. A possível oportunidade de emprego nas indústrias fez muitos moradores trocarem o campo pela cidade.

Para evitar o êxodo rural, e valorizar o fato de que Cambará é essencialmente agrícola, a Prefeitura buscou alternativas dentro da realidade local, como o programa *Fonte de Renda Alternativa na Agricultura Familiar*, que é coordenado pela Associação Cambaraense de Agricultores Familiar (Acaf).

Resultado do incentivo ao crescimento e desenvolvimento do pequeno produtor, o projeto conquistou, em 2016, um Certificado de Reconhecimento do Prêmio Gestor Público Paraná.

■ INVESTIMENTO

Em 2014, a Acaf angariou apoio via convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além do da Prefeitura. Com os recursos de aproximadamente R\$ 240 mil, a Associação adquiriu equipamentos para melhorar a formação da pequena agricultura familiar.

A entidade existe há 14 anos e, com o desenvolvimento da produção familiar, os associados conseguem vender seus produ-



tos em feiras semanais, entidades, escolas e hospitais do município. Cerca de 304 famílias de produtores fugiram do desemprego e encontraram geração de renda no campo, o que, desde o início, era a finalidade do projeto.

■ TERRA FÉRTIL

As terras da região são boas para plantação. A cidade é banhada pelo Aquífero Guarani em seu subsolo. Com isso, os produtos plantados são de boa qualidade para abastecer a cidade, e vão da terra diretamente para a mesa de várias famílias.

Dentre os alimentos fornecidos, destacam-se mandioca, abobrinha, abóbora madura, quiabo, alface, chicória, couve, salsinha e cebolinha. A Acaf também investe em cursos para os associados profissionalizarem o trabalho no campo.

*Prefeito João Mattar
Olivato e deputado
Alexandre Guimarães*

Para evitar o êxodo rural, e valorizar o fato de que Cambará é essencialmente agrícola, a Prefeitura buscou alternativas dentro da realidade local.

CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES

EM CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, RECUPERAÇÃO DA ÁGUA EM NASCENTES AJUDA A COMBATER DOENÇAS



*Prefeito Ivar Barea e
deputado
Cobra Repórter*

*O trabalho de
recuperação é
em conjunto e
compreende um
agente ambiental,
funcionários de
serviços gerais,
proprietários e
vizinhos.*

Todos necessitam de água limpa e pura. Por isso, é preciso preservar as águas dos rios e mananciais, para que toda a população seja beneficiada.

Com o crescente interesse dos moradores do município de Capitão Leônidas Marques pela recuperação das nascentes, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, em parceria com a Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel), criou o *Programa Água Pura*, que recupera e limpa as nascentes da região.

A ideia inicial, de recuperar 50 nascentes, já foi ultrapassada; recuperou 247 e tinha como meta avançar para 300 até o fim de 2016. Por esses resultados, um Certificado de Reconhecimento foi conferido ao projeto, na 4ª edição do Prêmio Gestor Público Paraná.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2014, apontaram que 80% das doenças que surgem em países em desenvolvimento, como vermes, protozoários, amebíase,

febre tifoide, giardíase, hepatite C, ocorrem pela água contaminada.

■ BENEFÍCIOS

Com a iniciativa, que foi idealizada com a intenção de prevenir tais doenças, cerca de 300 famílias locais são beneficiadas diretamente.

A região da zona rural do distrito tem índices de doenças causadas por verminoses, como a *Giárdia Lamblia*, em razão da água contaminada. Para tentar mudar a realidade local, o projeto iniciou as obras em 2013, na nascente da Linha São Jorge. O sucesso e a continuidade das ações se devem à alta procura dos moradores e ao interesse pela preservação das nascentes, segundo os organizadores.

Os moradores também colaboram com a preservação da mata ciliar dos rios.

■ PROCEDIMENTOS

Para ser beneficiado, o proprietário deve ir até a prefeitura e fazer o cadastro. Após a avaliação, é realizada a obra para purificar a água, além da instalação de canos e pedras basálticas, que servem como filtros.

Os valores das obras variam de R\$ 150 a R\$ 1.200, dependendo da situação da nascente. De acordo com a Secretaria, duas nascentes podem ser recuperadas por semana. O material para a obra é fornecido pelo proprietário e a mão de obra fica por conta da prefeitura.

TRATAMENTO ALTERNATIVO DE

ÁGUA BENEFICIA MORADORES DE ÁREAS RURAIS EM CASTRO

Receber água limpa e tratada diretamente da torneira pode ser normal para a maioria das pessoas que moram em centros urbanos. Porém essa rotina não acontece com muitas famílias residentes na área rural. Para tentar mudar essa realidade, o município de Castro criou, em 2013, o *Programa Saneamento Rural - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais*, para melhorar a qualidade de vida da população.

Mesmo com a lei 11.445/2007, da Política Nacional de Saneamento, Castro ainda tem 25 mil habitantes que não recebem esse bem essencial.

O programa já atende quase 20 comunidades, que são contempladas com o sistema alternativo de saneamento. Além de levar água de melhor qualidade à população rural, evitam-se doenças provenientes do abastecimento hídrico inadequado.

Após quatro anos de implementação, em 2016 o Programa alcançou um Certificado de Reconhecimento no IV Prêmio Gestor Público Paraná. Agora, a finalidade do projeto é formar parcerias com a Sanepar, a Funasa, o Instituto das Águas e os conselhos municipais, a fim de atender cada vez mais famílias.

■ ABASTECIMENTO

Segundo os gestores do projeto, a tentativa de universalizar o atendimento à popula-



ção com água tratada resultou em redução de taxas de doenças e mortalidades nas regiões que antes não recebiam qualquer saneamento básico.

As comunidades rurais interessadas em receber o tratamento fazem o pedido à Diretoria Municipal do Meio ambiente. Após isso, o comitê identifica possíveis mananciais próximos às moradias e faz perfuração de poços artesianos, se necessário.

Até o momento, os locais que possuem o programa de saneamento rural são Butiazal, Guararema, Conceição/Lageado, Santa Quitéria, Marmeleiro, Jardim Samambaia, Campina do Elias, São Luis dos Machados. Já Três Pinheiros, Ponte de Zinco, Invernada, Paiol do Meio, Herval dos Lima, Bairro dos Mello, Bairro dos Marianos, Pinheiro Seco/Caraguatá, Imbuial, Arroinho e Butiá estão com sistemas de abastecimentos de água alternativos.

Representante da AERP Ticiane Pfeiffer e diretora municipal do Meio Ambiente, Maria Inez Pedrosa Machado Dias

Além de evitar doenças provenientes de abastecimento hídrico inadequado, o programa já atende 11 comunidades, que são contempladas com o sistema alternativo de saneamento.

CRUZ MACHADO

ESCOLAS MUNICIPAIS DE CRUZ MACHADO INCENTIVAM PROFESSOR NOTA 10



Prefeito Antônio Luis Szaykowski e deputado Hussein Bakri

Para mobilizar todas as escolas do ensino fundamental, a cidade de Cruz Machado, por meio da Secretaria Municipal de Educação, traz novas formas de incentivo ao aprendizado em sala de aula.

Desde 2000, o projeto *Helena Kolody – Professor Nota 10* abre espaço para atividades de integração com alunos e docentes. O projeto contempla do 1º até o 5º ano do ensino fundamental, passando por classes especiais e multisseriadas.

O *Professor Nota 10* tem a finalidade de estimular a criação de metodologias diferenciadas, o que proporciona aos estudantes uma nova visão de mundo. Para organizar cada vez mais atividades, a câmara municipal criou, em 2011, o Prêmio Helena Kolody, em homenagem à poetisa que nasceu na cidade. A lei 1.340/2011 estabelece prêmios anuais a iniciativas desenvolvidas pelos educadores.

Com a iniciativa, o profissional da educação reflete sobre a prática pedagógica, envolve alunos em atividades que estimulam a vontade de aprender e garante melhorias.

A cada ano, os trabalhos são avaliados por comissão julgadora, que tem até 18 dias para analisar os projetos e premiar o professor responsável. Com a iniciativa, o profissional da educação reflete sobre a prática pedagógica, envolve alunos em atividades que estimulam a vontade de aprender e garante melhorias na educação do município.

Os prêmios do concurso contemplam somente o primeiro colocado de cada categoria, com notebooks, TVs, entre outros. Em 2016, ano da previsão de término do projeto a iniciativa ganhou um Certificado de Reconhecimento no Prêmio Gestor Público Paraná.

■ INCENTIVO

Segundo dados da Avaliação Nacional da Educação, feita em 2014 pelo Ministério da Educação, uma a cada cinco crianças tem dificuldade de formar e ler frases completas. Para tentar reverter o caso na cidade, os professores organizam atividades de leitura, formação de palavras, conhecimento de números, além de artesanato, cultivo de hortas e atividades artísticas.

Com o incentivo, são beneficiados em média 800 alunos em projetos desenvolvidos nas escolas, além dos familiares e da comunidade escolar. Cerca de 170 professores do quadro de magistério participam das atividades nas 11 escolas do município.

ALFABETIZAÇÃO EM BAIRROS DE CURITIBA CONTEMPLA ALUNOS DE VÁRIAS IDADES

A educação é um direito social previsto no artigo 6º da Constituição Federal. Porém nem todos os brasileiros foram alfabetizados completamente. Para reverter a situação, a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba criou o projeto *Cereja - Centro Regional de Educação de Jovens e Adultos - Porque Ser Eja é um Direito*. O intuito é atender jovens e adultos residentes em locais onde há maior taxa de analfabetismo.

O projeto reúne etapas da educação básica até o ensino técnico, para promover a continuidade do processo educacional. Cerca de 1.000 pessoas estão recebendo alfabetização nas escolas dos seus bairros.

Em 2016, o Prêmio Gestor Público Paraná gratificou a ação com um Certificado de Reconhecimento.

■ ESCOLARIZAÇÃO

Curitiba é uma das capitais com menor taxa de analfabetismo. Mesmo assim, 2,1% da população não sabem ler ou escrever, ou seja, 29.828 pessoas ainda precisam ser alfabetizadas.

A SME mapeou lugares com maiores índices de pessoas analfabetas, para desenvolver políticas educacionais e implantar o modelo de educação para jovens e adultos.

Os bairros nos quais há mais pessoas sem escolaridade são Cidade Industrial, Sítio Cercado, Cajuru, Tatuquara, Uberaba, Pinheiri-



no e Boqueirão. A maioria dos participantes são mulheres, que representam 65% do total. Mais da metade dos alunos têm idade acima de 59 anos, mas também há jovens de 15 anos.

■ CONTINUIDADE

O diferencial da iniciativa se dá com a preocupação da continuidade nos estudos, com parceria em diversas palestras e ações culturais. A evasão escolar dos alunos nos anos iniciais caiu progressivamente desde 2013 (ano de início das atividades) – de 34% para 17%. Atualmente, o projeto atinge 71% do público-alvo.

O que chama mais a atenção dos participantes é a facilidade que os pais têm de deixar seus filhos em uma sala de acolhimento, na própria escola, durante as aulas. Agora os próximos desafios a serem superados são o aumento de alunos e da frequência dos participantes.

Coordenadora do Centro Regional de Educação de Jovens e Adultos Maria do Socorro Ferreira de Moraes e representante do CRA Lorena Gramms

Em Curitiba, 2,1% da população, de 15 anos ou mais, não sabe ler ou escrever. Ou seja, 29.828 pessoas ainda precisam ser alfabetizadas.

GUAPOREMA

COMBATE E PREVENÇÃO DA

DENGUE MOBILIZA COMUNIDADE DE GUAPOREMA



Deputado Marcio Nunes, prefeito Célio Marcos Barranco e 1º vice-presidente da Alep Jonas Guimarães

Com mobilização de moradores em todos os setores públicos e sociais, a conscientização aconteceu principalmente nas escolas, com as crianças.

O verão pode trazer alguns incômodos, como doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Além da dengue, na zona rural e urbana surgem cada vez mais casos de febre chikungunya e de pessoas contaminadas pelo zika vírus.

Depois de uma grande epidemia de dengue, em 2010, a Prefeitura Municipal de Guaporema criou o projeto de *Combate à Dengue Todos Contra a Dengue*, com o objetivo de conscientizar a população sobre o combate ao mosquito.

Com mobilização de moradores em todos os setores públicos e sociais, a conscientização aconteceu principalmente nas escolas, com as crianças, por meio da promoção de atividades e concursos culturais.

O concurso foi inspirado no projeto *Na Terra do Sol Poente, a turma do Combate se Torna Agente*, que foi desenvolvido em 2013 pela controladoria de dengue do mu-

nicipio. A iniciativa foi louvada com um Certificado de Reconhecimento no IV Prêmio Gestor Público Paraná.

■ CONSCIENTIZAÇÃO

A Secretaria de Saúde organiza palestras, com fôlderes informativos, a fim de auxiliar os alunos e a comunidade. Em 2013, as crianças participaram de concursos que, por meio da escolha da comunidade e dos organizadores, representavam o combate ao mosquito e a mudança de hábitos.

Os alunos autores dos desenhos vencedores receberam premiações, e os demais finalistas foram contemplados com brindes educativos. Todos os desenhos selecionados foram divulgados pela internet e em exposições. Os professores também receberam certificados de participação.

A secretaria organizou, de 2014 até o fim de 2016, ações de combate ao mosquito, como promoção de palestras e mutirões de conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente na comunidade, para prevenção de possíveis doenças.

Os organizadores também promoveram campanhas de coleta seletiva dentro das escolas, para fortalecer a cooperativa dos catadores de lixo reciclável da cidade, além de formar a Patrulha Defensora do Meio Ambiente com os alunos.

TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL

RECICLADO É FONTE DE RENDA EM COMUNIDADE LITORÂNEA

O lixo deixou de ser visto apenas como incômodo para os moradores da cidade litorânea de Guaraqueçaba. Desde 2015, o lixo reciclável é fonte de renda para a comunidade pescadora da região.

O *Programa Estrelas do Mar*, criado pela Lei Municipal 458/2015, conquistou um Certificado de Reconhecimento na 4ª edição do Prêmio Gestor Público Paraná, por conscientizar a população a respeito dos resíduos jogados no mar.

A atividade é pioneira no município e trabalha com educação ambiental, planejamento da destinação correta do lixo, coleta seletiva, além de fazer limpeza e despoluição da orla marítima nas comunidades insulares. As ações promovem inclusão social e geram renda, por meio da comercialização dos recicláveis recolhidos.

■ RECICLAGEM

Guaraqueçaba é uma das cidades litorâneas mais antigas do Paraná. Os cerca de 7.900 habitantes produzem quase quatro toneladas de lixo por dia, o que afeta as diversas praias da região. O diagnóstico dos resíduos sólidos estabelece que, do total, 50% são orgânicos, 20% rejeitos e 30% recicláveis.

Presidentes de associações e lideranças comunitárias também mudaram o comportamento dos moradores com relação aos resíduos e à conscientização para a reciclagem. Com



a despoluição da orla marítima, o poder público diminui gastos com limpeza, e a comunidade se previne de doenças causadas pela poluição de mangues e praias, ilhas e estradas.

■ FONTE DE RENDA

Os resíduos, que antes eram descartados de maneira incorreta, agora geram benefícios. O Aterro Comunitário Municipal, inaugurado em 2012, deve ter sua expectativa de vida útil aumentada para 30 anos.

A maior participação vem das mulheres pescadoras. Aproximadamente 300 participantes coletam e separam o lixo reciclável, que é encaminhado à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, na comunidade de Guará. Com a participação, as beneficiárias e suas famílias recebem cestas básicas da prefeitura. Além delas, outros 40 associados também recebem materiais para transformar e comercializar os produtos.

Deputado Claudio Palozi, prefeita Lilian Costa Ramos Narloch e representante da Ampcon Gabriel Guy Léger

O programa é pioneiro no município e trabalha com educação ambiental, destinação correta do lixo, coleta seletiva, além de fazer limpeza e despoluição da orla marítima.

LONDRINA

SISTEMA FACILITA

ACESSO A ESPECIALIDADES DE SAÚDE EM LONDRINA



Deputado Tercílio Turini, secretário municipal de Saúde Gilberto Martin, deputado Tiago Amaral e deputado Cobra Repórter

O programa trouxe expansão da saúde, aumento de atendimentos e controle da fila de espera. O módulo de agendamentos também permite a administração e o envio de guias.

A internet também é ferramenta para auxílio de pacientes e postos de saúde em Londrina. *O Saúde Web Sistema Informatizado de Gestão em Saúde Pública de Londrina: Módulos Integrados de Registro Eletrônico* ajuda, desde maio de 2007, no agendamento de especialidades médicas e cadastros vinculados para pacientes, profissionais e unidades. Com duração prevista para 10 anos, o programa supre as necessidades de integração para troca de informações entre gestores de saúde.

O *Saúde Web* atendeu 219 mil pessoas e agendou cerca de 147 mil consultas, apenas em 2016. O programa trouxe expansão dos setores de saúde, aumento de atendimentos e controle da fila de espera. O módulo de agendamento também permitiu a administração e o envio de guias de consultas médicas.

O sistema é utilizado por todas as unidades de saúde e alguns serviços especiais do

município, além de outras regionais de saúde e laboratórios particulares contratados. Com nove anos de atividade, um Certificado de Reconhecimento foi concedido ao projeto em 2016, no IV Prêmio Gestor Público Paraná.

■ DEMANDA

O volume de pacientes requer atenção para o gerenciamento correto dos atendimentos. Londrina conta com uma população de 550 mil habitantes. Contudo o total de pacientes e beneficiários já chega a quase 1,5 milhões de pessoas, de diversos municípios brasileiros.

Com a crescente cobrança pela gestão dos programas e das políticas públicas, e o aumento do volume de beneficiários, a Secretaria de Planejamento Orçamento e Tecnologia viu a necessidade de um programa que envolvesse a integração de funcionalidades no sistema.

O projeto foi realizado por meio de plataforma web, com utilização de tecnologia livre. O resultado foi a economia de recursos.

O desenvolvimento próprio e o fato de ser um sistema de software livre não gerou ônus adicionais ao município. O ajuste e a implementação de soluções e demandas são realizados pela própria equipe de informática da prefeitura, em conjunto com os gestores dos módulos de saúde da cidade.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EM MANDAGUARI PRESTA AUXÍLIO PARA FAMÍLIAS CARENTES

Para cuidar de crianças e adolescentes vulneráveis (que não têm lugar para ficar depois da aula) e de idosos sozinhos, Mandaguari criou, em 2015, o *Espaço Conviver*.

O lugar para convivência e assistência social foi idealizado para dar proteção social básica, e tem como finalidade a acolhida, a orientação e o fortalecimento de vínculos sociais.

O projeto atende cerca de 270 pessoas em situação de vulnerabilidade. Os usuários que são encaminhados pela rede de serviços assistenciais do município têm preferência no atendimento, e são auxiliados pelas demais políticas públicas.

Por esse trabalho, assim como em 2015, o *Espaço Conviver* foi merecedor de um Certificado de Reconhecimento no Prêmio Gestor Público Paraná, em 2016.

■ ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas iniciam às 7h30 e terminam às 17h30, com pausa para almoço. A comunidade atendida é levada até o local pelo ônibus cedido pela prefeitura, que passa por oito bairros até o destino final. São ofertadas refeições no intervalo das atividades.

Os profissionais ministram aulas de informática, artesanato, circo, teatro, atividades físicas, jardinagem e algumas palestras. Além disso, são prestadas informações sobre direitos dos cidadãos, o vínculo com a família é fortalecido e a população é mobilizada para desenvolver atividades. As oficinas são pla-



nejadas e executadas por educadores sociais, que também transmitem noções de cidadania e convivência social.

■ PLANEJAMENTO

A Secretaria de Planejamento, Finanças e Gestão começou o projeto em 2015, em local provisório, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As crianças eram atendidas no Centro Educacional Padre Max Kaufmann, em uma parceria com a Secretaria de Educação. Em 2016, para atender melhor a população e concretizar o projeto inicial, a sede do Espaço Conviver foi inaugurada.

Os recursos para a execução do programa provêm de fonte própria do município e de repasse do Fundo Nacional de Assistência Social. São investidos cerca de R\$ 26 mil mensais na manutenção do local, pagamento de coordenadores, cozinheiras, auxiliares de serviços gerais e educadores.

Deputado Tiago Amaral, prefeito Romualdo Batista, deputado Dr. Batista e deputado Cobra Repórter

São prestadas informações sobre direitos dos cidadãos, o vínculo com a família é fortalecido e a população é mobilizada para desenvolver atividades.

MANDAGUARI

MANDAGUARI CRIA

ALMOXARIFADO CENTRAL PARA MELHOR GESTÃO DE RECURSOS



Deputado Tiago Amaral, prefeito Romualdo Batista, deputado Dr. Batista e deputado Cobra Repórter

A administração eficiente do novo almoxarifado garantiu economia financeira e qualidade na prestação de serviços do município, o que fez sobrar recursos para investimento.

Diante da crescente escassez de recursos financeiros, a Prefeitura Municipal de Mandaguari resolveu garantir uma melhor aplicação de recursos públicos e, assim, criou o *Almoxarifado Central – Eficiência na Gestão de Estoques* para garantir mais eficiência no controle da estocagem e, conseqüentemente, melhor aplicação de recursos.

Mandaguari agora dispõe de espaço físico apropriado para armazenamento das crescentes aquisições de produtos pelas estruturas administrativas da prefeitura. Com nove secretarias e cerca de 150 licitações por ano, além de compras diretas, não existia metodologia correta para recebimento, armazenamento, controle e distribuição dos produtos.

O município possuía locais para entregas que não eram adaptados ao armazenamento, o que ocasionava deterioração

dos produtos adquiridos, além da falta de organização dos administradores.

O local tem área total de 388 m², composto por 67 módulos distribuídos em prateleiras de 2,10m de largura por 2,70m de altura. Até o momento, foi investido o total de R\$ 207.090,00.

■ GESTÃO DE RECURSOS

Segundo a Secretaria de Planejamento, Finanças e Gestão, a ausência de um controle eficiente permitia abusos e desvios de conduta, tanto por parte dos licitantes como por parte dos servidores públicos.

A administração eficiente do novo almoxarifado garantiu economia financeira e qualidade na prestação de serviços do município, o que fez sobrar recursos para investimento em outras áreas.

Com a transferência de departamentos para o *Almoxarifado Central*, houve melhor deslocamento, que facilitou o controle e o armazenamento pelos servidores responsáveis. Inicialmente, para a instalação, foi alugado um prédio, pelo valor de R\$ 35.578,00.

Para a administração do município, uma estrutura eficiente de um local é fundamental para a implementação de um sistema logístico, que engloba o suprimento de materiais, a gestão e o controle físico.

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

BUSCA INCENTIVAR O PROTAGONISMO JUVENIL

Refletir sobre o futuro da cidade em que se vive não é apenas tarefa de adultos e autoridades em Marechal Cândido Rondon. Por lá, os jovens também têm a oportunidade de participar de discussões sobre políticas sociais, educacionais, econômicas e pedagógicas.

Com a missão de articular a juventude por meio de seus grêmios estudantis, foi criado em 2013 o projeto *O Futuro no Presente*. O incentivo ao protagonismo juvenil rendeu, pelo segundo ano consecutivo, um Certificado de Reconhecimento, no IV Prêmio Gestor Público Paraná.

Alunos de colégios públicos e particulares têm papel social no posicionamento frente às questões locais, discutindo sobre impactos e melhorias feitas na comunidade em que estão inseridos.

O Futuro no Presente oferece alternativas para que os jovens discutam sobre seus direitos e deveres, capacita para ações de voluntariado e organiza eventos de integração entre família, professores, comunidade e poder público.

■ PLANEJAMENTO

O projeto foi baseado no Programa de Voluntariado do Paraná, que oferecia espaço aos adolescentes no cenário local até 2012.

Em 2013, a iniciativa uniu os nove grê-



mios estudantis com a Secretaria Municipal de Assistência Social, para a construção de cronogramas e a organização de atividades. Com isso, em 2014, foi organizada a primeira Feira de Profissões na cidade.

■ NOVOS RUMOS

As edições de 2014, 2015 e 2016 da Feira de Profissões ofereceram aos estudantes a possibilidade de conhecer as exigências do mercado de trabalho, as profissões mais requisitadas e o direcionamento de ofício, de acordo com o perfil do estudante, o que ajuda a definir a escolha profissional do aluno.

Os organizadores aprovaram a implantação do Conselho Municipal da Juventude (Comjuve) em 2015 e, no ano seguinte, ele foi instaurado. O objetivo é envolver os jovens e acompanhar o crescimento do protagonismo social juvenil, além de fomentar o surgimento de outros grupos organizados.

*Assistente social
Leonir Giliane Reuter
e 2º secretário da Alep,
Ademir Bier*

*Alunos de colégios
têm papel social
no posicionamento
frente às questões
locais, discutindo
sobre impactos e
melhorias feitas na
comunidade em que
estão inseridos.*

MARINGÁ

PROJETOS DE INICIATIVA CULTURAL ENVOLVEM POPULAÇÃO DE MARINGÁ



Vice-prefeito Claudio Ferdinandi e deputado Dr. Batista

Eventos, projetos e manifestações culturais podem ser promovidos sem dificuldades em Maringá. A atual valorização na área se explica pelo trabalho da Secretaria de Cultura, que estabelece, desde 2014, projetos e investimentos para elevar o cenário cultural e artístico do município.

A busca por melhora no setor rendeu ao poder público da cidade, em 2016, um Certificado de Reconhecimento, por meio do projeto *Cenário da Cultura em Maringá*.

A ação cria oportunidades de trabalho remunerado aos artistas e, conseqüentemente, leva a cultura gratuitamente a toda a população. Entre os resultados alcançados está a descentralização da cultura, os investimentos em bibliotecas, a inauguração de ações culturais, a promoção de cursos nas áreas de artesanato, artes visuais, artes cênicas, música e dança e a aquisição de materiais artísticos, instrumentos musicais e livros.

■ ENVOLVIMENTO

A população de Maringá passou a participar ativamente dos eventos culturais. As atividades promoveram, principalmente, integração com os moradores dos bairros. Somente em 2015, mais de 50 bairros da cidade receberam alguma atividade cultural, e os atendimentos realizados pela secretaria nesses locais alcançaram mais de 800 mil pessoas.

Um exemplo das atividades permanentes é o Centro das Artes e Esportes Unificados (CEU), espaço para ações culturais, práticas esportivas, lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, além de serviços assistenciais.

O local tem mais de 3 mil m², com salas multiuso, biblioteca, telecentro, cineteatro, auditório com 60 lugares e uma praça de esportes, ao lado do Centro de Referência e Assistência Social. O projeto teve investimento de R\$ 2 milhões, com recurso do PAC 2, do governo federal, e mais R\$ 130 mil da administração municipal.

Todos os projetos se baseiam nas diretrizes da Política Municipal de Cultura que busca promover criação, produção, pesquisa, difusão e preservação das manifestações culturais locais. As ações da secretaria incentivam entidades públicas e privadas a também promoverem eventos.

Somente em 2015, mais de 50 bairros da cidade receberam alguma atividade cultural, e os atendimentos realizados nesses locais alcançaram mais de 800 mil pessoas.

EM MARINGÁ, PROGRAMA

CORRA NA ATI INCENTIVA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS

Maringá é uma cidade plana, com vários parques, praças e áreas de lazer. Para manter a população cada vez mais ativa e saudável, a Secretaria de Esportes e Lazer de Maringá oferece aos moradores a oportunidade da prática de exercícios físicos nas Academias da Terceira Idade (ATI), com o *Programa Corra na ATI*.

Segundo dados do IBGE (2014), 85 milhões de brasileiros estão acima do peso. Para tentar reverter essa situação em Maringá, o programa oferece treinamentos específicos com profissionais de educação física sobre corrida de rua, e utiliza os aparelhos da academia como recurso para a manutenção de força para as corridas.

A organização notou a presença não apenas de idosos, mas também de pessoas mais jovens, que praticam as atividades, com orientação médica, ou simplesmente pelo interesse em realizar exercícios ao ar livre.

Pelo envolvimento e pelos benefícios trazidos à população, o programa proporcionou ao município um Certificado de Reconhecimento, na 4ª edição do Prêmio Gestor Público Paraná.

■ QUALIDADE DE VIDA

Estudos apontam que uma corrida leve é capaz de diminuir o peso relativo corporal. Para aprimorar esses resultados, vários



participantes utilizam os serviços de assessoria desportiva, recebem instruções para o treinamento e aprendem técnicas de corrida para melhorar a forma e o condicionamento físico.

Os métodos aplicados são embasados em conceitos do âmbito das ciências do esporte, da educação física, da cinesiologia, da biomecânica e da fisiologia.

Durante os quatro anos de existência, os alunos receberam dicas e sugestões sobre nutrição específica para a prática esportiva, tratamentos fisioterápicos para reabilitação simples, encaminhamento médico, fisioterápico, nutricional e psicológico.

Os atletas têm idade entre 18 e 71 anos. A maioria era sedentária antes da participação. Atualmente, os adeptos do programa conseguem realizar provas rústicas de diversas quilometragens, como as curtas (3km) e as longas (21km).

Vice-prefeito Claudio Ferdinandi e deputado Dr. Batista

A organização notou a presença de idosos, de pessoas mais jovens que praticaram as atividades, com orientação médica, ou simplesmente pelo interesse de realizar exercícios ao ar livre.

OURO VERDE DO OESTE

MUNICÍPIO COMBATE EVASÃO

ESCOLAR DE CRIANÇAS COM CAFÉ DA MANHÃ ANTES DAS AULAS



Delegado da Receita Estadual de Cascavel Luiz Carlos Woss, prefeito Aldacir Domingos Pavan e secretária de Educação, Cultura e Esportes Marlene Inez Zorzo

Nutricionistas elaboram um cardápio diferenciado para cada dia, para despertar o apetite e mostrar que o café da manhã é uma refeição essencial.

Comer alimenta o corpo com energia para executarmos as atividades do dia. O alimento influencia, também, no aprendizado. Para estimular as crianças do município de Ouro Verde do Oeste a ir às aulas e aprender de maneira eficaz, o projeto *Café da Manhã na Escola* oferece refeições antes das aulas, na Escola Municipal Padre Arnaldo Janssen, no período matutino.

O principal objetivo dos gestores e da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes é reduzir o índice de repetência escolar e auxiliar no combate à desnutrição infantil. Profissionais da área elaboram um cardápio diferenciado para cada dia, para despertar o apetite e mostrar que o café da manhã é uma refeição essencial. Cerca de 250 crianças são atendidas.

Pela iniciativa desenvolvida, o *Café da Manhã na Escola* foi retribuído com um Certificado de Reconhecimento no Prêmio Gestor Público Paraná, em 2016.

■ INCENTIVO PARA OS ESTUDOS

A iniciativa existe desde fevereiro de 2007 e atende crianças do ensino infantil ao 5º ano do fundamental. No início, as atividades eram executadas pelo projeto Compra Direta, com produtos da agricultura familiar. Desde 2014, o município gerencia as compras com recursos próprios do município.

Muitos alunos não se alimentavam antes de ir para a escola. Havia desmaios e mal-estar, em razão da falta de alimentação, e muitos se atrasavam para a aula.

As crianças do período matutino possuíam um índice de repetência maior do que as que estudavam à tarde, e o rendimento escolar só melhorava após o recreio, que era o momento do lanche. Com a implantação do café da manhã, os professores observaram maior rendimento no aprendizado e diminuição na quantidade de alunos que não chegavam no horário.

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas, divulgado em 2016, o Brasil é um dos países mais bem-sucedidos no combate à desnutrição e à pobreza. Em 15 anos o país conseguiu reduzir a pobreza extrema em 75%.

Em Ouro Verde do Oeste, com o programa, problemas de saúde ocasionados por falta de alimentação e desnutrição foram superados.

SANTA MARIANA REFORMA

METODOLOGIAS NO SISTEMA EDUCACIONAL

SANTA MARIANA

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

A dificuldade de realizar investimentos em Santa Mariana impedia o crescimento em áreas essenciais, como saúde e infraestrutura. A educação era a área mais precária. Falta de profissionais e baixo rendimento dos alunos dificultavam o avanço no ensino.

Para transformar gastos excessivos em investimentos, o município implantou o projeto *Reestruturação do Sistema Educacional de Santa Mariana*. Com quatro anos de existência, o município foi condecorado com um Certificado de Reconhecimento no IV Prêmio Gestor Público Paraná.

Os beneficiados diretos são 811 alunos matriculados na rede municipal, desde a educação infantil até o ensino fundamental. O projeto reformou o sistema educacional e sua metodologia de trabalho – para os professores e capacitação dos alunos, respectivamente.

O projeto também oferece transporte escolar gratuito, além de valorizar o corpo docente, pois visa a contratação de profissionais de áreas complementares, como professores de língua estrangeira, artes e educação física.

A reestruturação atende todo o complexo educacional do município, com aperfeiçoamento na infraestrutura física, uniformes, material escolar e capacitação de profissionais, criando melhores condições para que os alunos sejam preparados mais adequadamente.

Todos os discentes matriculados na educação infantil e no ensino fundamental recebem



uniforme e material escolar completo, adequado para cada etapa de ensino. Professores, pedagogos e orientadores educacionais (totalizando 78 profissionais) são atendidos pelo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério e recebem o piso nacional da categoria. Isso representou um aumento de mais de 50% no salário desses profissionais.

■ METAS A ATINGIR

Os gestores pretendem universalizar a educação para as crianças de 4 e 5 anos, com ampliação de vagas em centros de educação infantil.

A expectativa era que até o final de 2016 metade das escolas públicas adotassem o sistema de tempo integral. Com isso, o município quer aumentar o fluxo escolar e o de aprendizagem, para atingir a média 5.9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) até 2019.

Deputado Tercílio Turini, prefeito Jorge Rodrigues Nunes e deputado Tiago Amaral

A reestruturação atende todo o complexo educacional do município, com melhora na infraestrutura física, uniformes, material escolar e capacitação de profissionais.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

MUNICÍPIO PROMOVE INCLUSÃO

SOCIAL DE COMUNIDADE POR MEIO DE ATIVIDADES CULTURAIS



Prefeito Cláudio Eberhard e presidente da Alep, Ademar Traiano

Promover o acesso da comunidade à prática de atividades culturais ainda é desafio de muitos municípios.

Para desenvolver a cultura e os costumes que fazem parte da realidade dos moradores, Santa Terezinha de Itaipu criou o projeto *Cultura ao Alcance de Todos*, em 2013.

As atividades valorizam as produções artísticas regionais e promovem inclusão social de grupos de pessoas menos favorecidas, por meio da arte.

O projeto realiza oficinas de dança, violão, teclado, violino, viola, acordeom, técnicas vocais, desenho artístico, entre outras, no contraturno escolar do ensino fundamental e médio, no Departamento de Cultura do município.

Além das oficinas artísticas, as atividades promovem relações com outros setores

da cidade, como saúde, meio ambiente e educação. A iniciativa recebeu um Certificado de Reconhecimento no IV PGP-PR.

A oficina é organizada por instrutores, que trabalham sete horas por dia atendendo, no mínimo, 10 alunos.

Os professores devem realizar um recital de cada modalidade, como método de avaliação e encerramento das atividades realizadas.

■ PARTICIPAÇÃO

O projeto oferece cultura como complemento na educação escolar, com formação de grupos artísticos em encontros culturais, para impulsionar ascensão intelectual e transformação social de alunos, além de preencher o tempo ocioso de crianças e adolescentes.

O objetivo, por meio do projeto, é fazer com que 80% da população participe de alguma atividade até o fim de 2020.

O Departamento de Cultura atende pouco mais de mil alunos de diversas classes sociais, o que corresponde a 5% da população.

Do número total de beneficiados, 9% correspondem à comunidade local, 9% são alunos da rede particular de ensino, 33% da rede municipal, e 49% são alunos das escolas da rede estadual.

O projeto oferece cultura como complemento na educação escolar, para promover ascensão intelectual e transformação social de alunos.

CRIANÇAS ENTRAM

NO UNIVERSO DA DANÇA POR MEIO DO BALÉ

O aprendizado da dança proporciona disciplina e coordenação. Para oferecer mais atividades culturais às crianças do município de São Jorge do Ivaí, o projeto *Grupo Municipal de Dança Ponta do Pé* atende qualquer pessoa da comunidade que tenha interesse em conhecer ritmos, dança clássica e contemporânea, em busca de despertar nos alunos o interesse pela formação cultural.

A finalidade do projeto é utilizar o tempo livre de crianças para proporcionar momentos de socialização, ensino de valores, além da aproximação da família com as atividades.

O Grupo conseguiu um aumento significativo no número de crianças, que antes totalizavam 35 alunos e, atualmente, conta com mais de 105 participantes, com idade a partir de quatro anos.

As aulas são ministradas no Centro Educacional Professora Vilma Panont Barbosa, três dias por semana, no contraturno escolar, com turmas divididas de acordo com as faixas etárias.

O projeto tem orçamento anual de R\$ 56 mil, distribuído entre pagamento dos professores, manutenção do local das aulas e roupas de apresentação. O investimento em cultura rendeu ao município um Certificado de Reconhecimento na 4ª edição do PGP-PR.



■ CULTURA

São Jorge do Ivaí tem aproximadamente 5.700 habitantes e, por ser de porte pequeno, o município oferecia poucos eventos e iniciativas culturais. Com pesquisas feitas na rede pública, a Secretaria Municipal de Educação e Ensino percebeu a necessidade de criar atividades relacionadas à dança para envolver e cativar as crianças com a arte.

Ao final dos nove anos de curso, os alunos podem receber certificado de bailarinos, o que abre caminhos para que sigam uma vida profissional voltada a essa área.

As principais ações desenvolvidas são as apresentações em festas do município e um espetáculo de final de ano, com todos os participantes. A última conquista do Grupo foi a participação na Mostra Paranaense de Dança, em 2016, na seletiva de Marialva.

Deputado Tiago Amaral, prefeito André Luis Bovo e deputado Dr. Batista

O principal objetivo do projeto é utilizar o tempo livre de crianças para proporcionar momentos de socialização e ensino de valores.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR

FACILITA ACESSO DA POPULAÇÃO A REMÉDIOS CONTROLADOS



Deputado Francisco Bührer e prefeito Luiz Carlos Setim

Para facilitar o acesso da população a remédios controlados, São José dos Pinhais procura ampliar a assistência farmacêutica na cidade. Com a contratação de farmácias comerciais, o município criou o *Programa Farmácia Popular Municipal*, que facilita a retirada gratuita de 35 medicamentos psicotrópicos, que fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remune).

Além das farmácias comerciais habilitadas para dispensar os remédios de graça, cinco Farmácias Básicas Municipais também estão cadastradas no Conselho Regional de Farmácia do Paraná para a participação do programa. Todas possuem farmacêuticos que asseguram a dispensação dos medicamentos controlados.

Para a retirada do remédio, o paciente precisa apresentar o receituário fornecido pelo médico da Unidade de Saúde pública.

O Programa Farmácia Popular Municipal, regulamentado pela Lei Municipal 2.449/2014, como um projeto de ação continuada que busca alcançar novos resultados e novas parcerias a cada ano, foi premiado com um Certificado de Reconhecimento no IV Prêmio Gestor Público Paraná.

■ DISTRIBUIÇÃO

São José dos Pinhais possui uma extensão territorial de 948,52 km², e aproximadamente 300 mil habitantes, com 20% de residentes da área rural. Para facilitar a distribuição de psicotrópicos a pacientes de todas as regiões, as farmácias estão instaladas em locais estratégicos, de grande circulação, entre os 39 bairros da cidade.

Desde sua efetiva implantação, em julho de 2015, oito farmácias privadas foram credenciadas no projeto. Até julho de 2016, as dificuldades encontradas pelos pacientes em conseguir remédios, além do atraso da entrega dos medicamentos pelo Consórcio Paraná Saúde, foram superadas pelo Programa.

A Secretaria Municipal de Saúde também foi beneficiada com as atividades, haja vista a desburocratização na compra de medicamentos e a diminuição nos custos de manutenção das farmácias municipais.

Além das farmácias comerciais habilitadas para dispensar os remédios de graça, cinco Farmácias Básicas Municipais também estão cadastradas no Conselho Regional de Farmácia do Paraná.

MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA É FOCO DE PROGRAMA EM TOLEDO

Interagir com amigos e praticar exercícios físicos proporciona bem-estar para pessoas de todas as idades.

Em Toledo, atividades como essas estão oferecendo melhoria física, psicológica e social aos idosos, por meio do *Programa Idoso em Movimento*, implantado na Secretaria de Esportes e Lazer do Município.

A ação valoriza o papel social do idoso, os saberes, as experiências e as vivências. As atividades físicas são gratuitas e incluem orientações médicas e psicológicas, festivais culturais, matinês, gincanas e passeios.

Ao todo, são atendidos aproximadamente quatro mil idosos do município, em ginásios esportivos, associações de moradores, parques e praças.

Seis profissionais de educação física se deslocam até os grupos para a prática de exercícios físicos. Após quatro anos de existência, o programa foi prestigiado, em 2016, com um Certificado de Reconhecimento no Prêmio Gestor Público Paraná.

A secretaria oferece passeios culturais e voltados ao lazer, palestras, seminários e reuniões sobre temas de interesses do idoso, campeonatos esportivos, festival de talentos, atividades em datas comemorativas, e passeios a pontos turísticos.



■ QUALIDADE DE VIDA

O Estatuto do Idoso estabelece, no art. 3º, a “obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público em assegurar ao idoso a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

Para cumprir seu papel, o município tem o apoio das universidades locais e da Secretaria de Saúde, que organizam caminhadas, aferição de pressão, exames de glicemia, e demais orientações.

Em 2016, o programa iniciou as atividades do Centro de Desenvolvimento Físico e Funcional para o Atleta e para o Idoso, com academia de musculação e sala de fisioterapia. A Secretaria de Esportes e Lazer dispõe de orçamento próprio para o setor, que é de aproximadamente R\$ 347 mil ao ano.

Prefeito Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt e 2º secretário da Alep Ademir Bier

Ao todo, são atendidos aproximadamente quatro mil idosos do município, em ginásios esportivos, associações de moradores, parques e praças.

TURVO

PROGRAMA SELO NA PORTA

AJUDA TURVO NA CONSCIENTIZAÇÃO DO COMBATE À DENGUE



Prefeito Nacir Agostinho Bruger e vice-presidente do TCE Ivens Zschoerper Linhares

O município de Turvo, na região central do Estado, entrou na luta contra o mosquito *Aedes Aegypti*, com o programa *Selo na Porta. População Turvense Mobilizada. Todos no Combate ao Aedes Aegypti*, que integra a população e a Sociedade Civil Organizada na prevenção de doenças, como a dengue, a chikungunya e o zika vírus.

O programa distribui selos, nas cores vermelha, amarela ou verde, nas residências ou nos estabelecimentos comerciais. A cor do selo varia de acordo com as condições estabelecidas pelos Agentes Comunitários e pela Vigilância Sanitária.

As ações valorizam os moradores que, preocupados com a própria saúde e com a dos vizinhos, procuram manter os locais livres de água parada. Mais de 80% das visitas domiciliares constata a diminuição dos criadouros.

Por procurar envolver toda a população turvense na batalha contra o mosquito, o mu-

nicipio levou para casa um Certificado de Reconhecimento na 4ª edição do PGP-PR.

Os participantes diretos do programa são os Poderes Executivo e Legislativo, a Secretaria Municipal de Saúde e as demais secretarias, os conselhos municipais, a 5ª Regional de Saúde, o Ministério Público, a Polícia Militar, as igrejas, os bancos, as cooperativas, a sociedade civil organizada e a comunidade.

Até 2016, Turvo ainda não havia constatado infestação ou epidemia de dengue, mas os agentes já encontraram larvas do mosquito em alguns locais.

■ AÇÕES DE PREVENÇÃO

Os selos funcionam como alerta e ficam em destaque nas portas das residências, identificando o nível de risco. A cor vermelha significa que o local possui focos do mosquito e que o risco de contaminação é alto. O amarelo é sinal de médio risco de contaminação, com pontos de foco de dengue. O selo verde indica que o local está livre de criadouros.

Os agentes realizam visitas domiciliares de conscientização, realizam palestras nas associações de moradores, blitz nas ruas com panfletagem, entrevistas em programas de rádio e TV, divulgação de textos online, tudo para potencializar a adesão ao projeto. Além disso, todo dia 9 acontece o Dia DE, com realização de atividades diferenciadas em conjunto com instituições da cidade.

Até 2016, Turvo não havia constatado infestação ou epidemia de dengue, mas os agentes já encontraram larvas do mosquito em alguns locais.

GALERIA DE FOTOS



GALERIA DE FOTOS





**COORDENADOR-GERAL DO PGP-PR**

Laerzio Chiesorin Junior

COMITÊ TÉCNICO

Agenor Carvalho Dias
 Carlos Dell'Agnelo
 Fábio Moya Rossi
 Fernandes dos Santos
 Francisco de Assis Inocêncio
 João Marcos de Souza
 Jorge de Ávila
 Laerzio Chiesorin Junior
 Nilce Costa de Oliveira Nascentes
 Osmar de Araújo Gomes
 Reginaldo de França

EQUIPE DE APOIO

Valéria Silva Ribeiro Adão
 Wilson Rogério Krepisz

AVALIADORES DE CAMPO

Acacio Biu Filho
 Ademar Caetano da Silva
 Adenir Zanin
 Aparecida Moreira Iório
 Arivaldo Antunes Rodrigues
 Celso Luiz Schlichta
 Genildo Duffecka Tibes
 Gustavo Leo Puchalski
 Helder Marques Yano
 Isaías Ribeiro de Andrade Neto
 James Corradini
 Liandra de Cássia Lopes Horita
 Luiz Augusto Antunes Vidal
 Luiz Carlos Macóris
 Luiz Carlos Woss
 Marcos Augusto Drehmer
 Maria Teresa Dal Bianco Negrisola
 Marta Jandira Quaglia Gambini
 Osni Vito
 Paulo Henrique Cieslak
 Paulo Pereira de Carvalho
 Renato Pazzanese
 Roberto Aparecido Piekarczyk
 Ronaldo Luchi
 Rosa Fátima dos Santos
 Vera Lúcia da Silva Queiroz
 Wagner de Faria Lima



IV PGP-PR

EQUIPE DO IV PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ

COMISSÃO JULGADORA PGP-PR 2016

Ticiane Pfeiffer

ASSOCIAÇÃO DAS EMISSORAS DE RADIODIFUSÃO DO PARANÁ (AERP)

Udo Schmidt Neto

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ (ALEP)

Kátia Regina Puchaski

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS (AMPCON)

Andrea Nogueira Smaniotto

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ (CELEPAR)

Carlos Magno Andrioli Bittencourt

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DO PARANÁ (CORECON)

Armando Romero

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ (CRA)

Mário João Figueiredo

AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ (FOMENTO)

Danilo Alves da Silva

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)

Gedalva Baratto

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ (SEFA)

Wanderci Polaquini

SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ (SINDAFEP)

Marlene Bronaut Carminatti

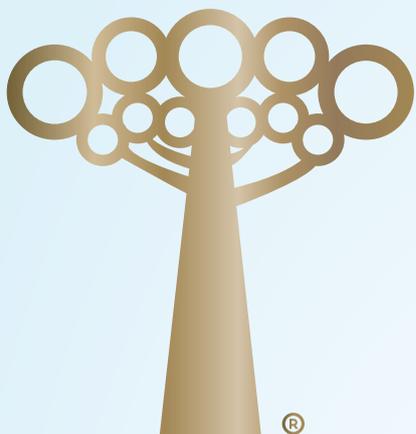
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SINDIFISCO-RS)

Rodrigo Damasceno

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

José Laudelino Azzolin

UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)



V PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2017



saneamento
básico

Essencial para uma vida saudável



GESTOR, INSCREVA SEUS PROJETOS NO

PRÊMIO GESTOR
PÚBLICO PARANÁ

5ª EDIÇÃO



INSCRIÇÕES ATÉ
31/07/2017

SAIBA MAIS EM
WWW.PGP-PR.ORG.BR





IV PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2016



REALIZAÇÃO:



SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS
DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PARANÁ

PATROCÍNIO:



APOIO:

